TENÓRIO QUER SABER O DESTINO DAS SUAS ARMAS

LEIA TEXTO NA PÁG. 3

Arlindo da Costa e Normando

A "BIROSCA" ERA CASSINO DE BANDIDOS

Normandes Tomaz, casado, com 35 anos, montou uma birosca na Rua Londres, 21., em (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

LATROCINIO

MORTO A PAULADAS O VELHO PARALÍTICO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Fevereiro de 1958 — Nº 1º237

Antônio Damião em foto antiga

MANTINHA LIGAÇÕES ANORMAIS COM OUTROS HOMENS, EMBORA INVÁLIDO E COM SETENTA ANOS DE IDADE — BUSCAVA O ASSASSINO A IMPORTÂNCIA DE DOZE MIL CRUZEIROS

Foi ontem massacrado a pauladas o velho sargento reformado da Marinha, Antônio Damião da Silva, com 70 anos de idade, viúvo, paralítico e que residia na Rua Emancipação 1212, em companhia de Antônio Cavalcante, solteiro, com 27 anos, desempregado. O ancião te, também era outro invertiresidência, pelo indivíduo Paulo de tal que conseguiu evadir-se, e morreu quando era transportado para o Hospital Carlos Chagas.

LATROCINIO

A vítima, Antônio Damião da Silva, embora um homem velho e parcialmente inutilizado pela paralisia, era anormal e o seu companheiro, que vivia às suas custas, Antônio Cavalcante, também era outro investido. Em que pese a diferença de (Conclui na 2.ª pág.)

A casa onde se deu o crime e o corpo do paralítico

ATIROU-SE DO 9º ANDAR

O infeliz era tuberculoso e estava desenganado pelos médicos

O pobre suicida

Suicidou-se, ontem, atirando-se do nono andar do edifício da Policlínica do Rio de Janeiro, o industriário, Elias Davi Nansur, com 45 anos, residente na Rua Siqueira Campos, 210, em Copacabana. O suicida não deixou qualquer bilhete explicando o seu gesto, mas tudo indica tenha desistido de viver por estar sofrendo de tuberculose pulmonar.

Elias estava internado numa enfermaria do I.A.P.I., situada (Conclui na 2.ª pág.)

NO ÂMAGO DO COMUNISMO HÁ UMA VERDADE

"A missão do clero não está confinada apenas nas sacristias" — O que disse dom José Delgado, arcebispo de São Luís, no encerramento da Semana Ruralista do Maranhão — E frisou: "Para nós, rezar é também desembainhar um facão e abrir caminho no matagal social comum"

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O corpo do tresloucado Nelson de Araújo, no local

O móvel onde estava guardado o dinheiro e Antônio Cavalcanti, segurando a arma do crime

Jipe que correu o mundo chegará hoje ao Rio

Desde a última segunda-feira em São Paulo — Marcada a entrada nesta capital para as 10 h — Grande recepção aos escoteiros que nêle viajam

Os escoteiros do Distrito Federal realizarão hoje uma grande festa para receber o jipe "verde-amarelo", que saiu do Brasil há um ano, com a finalidade de ir até à Inglaterra a fim de assistir ao "Jamboree" internacional comemorativo do centenário de Lord Baden Powell o fundador do escotismo. A entrada nesta capital está prevista para as dez horas da manhã, devendo ser formado um cortejo que atravessará as principais ruas da cidade, encaminhando-se ao Palácio Guanabara e finalizando na sede do Fluminense, em vista dos componentes de sua guarnição pertencerem ao grupo desta agremiação.

(Conclui na 2.ª pág.)

O suicida em foto recente

MATOU-SE NO ADRO DA IGREJA DA PENHA

Dois bilhetes em que não explica os motivos de seu trágico gesto

Apesar de ter deixado dois bilhetes, o jovem que na manhã de ontem, deu cabo da existência, ingerindo uma dose de poderoso corrosivo, no adro da Igreja de Nossa Senhora da Penha, nada deixou explicado que justificasse aquêle gesto.

O suicida, que foi identificado como sendo Nélson de Araújo (branco, solteiro, de 25 anos, profissão ignorada e domiciliado na Rua Vaz Lôbo, n.º 411), cêrca de 7 horas de ontem foi visto por vários populares, quando subia as escadarias da Igreja da Penha. Em uma das mãos Nélson, que minutos depois daria fim à existência, levava um pequeno embrulho. De quando em vez, parava e olhava em redor, como quem procurasse admirar pela última vez, o arvoredo que circunda o grande terreno daquela igreja.

Tudo fazia crer que a intenção do tresloucado Nélson era penetrar no templo e fazer sua oração. Todavia, encontrando a porta da Igreja fechada, Nélson foi sentar-se ao largo, e sem ser apercebido por terceiros, colocou formicida em uma caneca com água, bebendo a mistura.

DOIS BILHETES E UM PEDIDO

O tresloucado Nélson de Araújo, que ainda foi encontrado agonizante, pelo vigia Rosa, poucos instantes teve de vida.

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Temperatura elevada
Tempo bom.
Máxima, 36.8
Mínima, 22.4

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 33

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 203

Telefones para Nova Iguaçu

Comerciantes e industriais apóiam a Companhia Telefônica Fluminense

Realizou-se anteontem, na Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, uma reunião de comerciantes e industriais, a fim de tratar da instalação de telefones, naquela cidade pela Companhia Telefônica Fluminense.

À solenidade compareceram também médicos advogados vereadores, o presidente da Simas, representante do Rotary dr. Pedro Renault Castanheira engenheiro da Telefônica Brasileira e o deputado Tenório Cavalcanti.

(Conclui na 4.ª página)

Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".

À venda no Largo da Lapa, 28, e em Postos e Drogarias

O PAI DA MÔÇA PROIBIU O NAMÔRO

Desesperado, o rapaz tentou matar-se

O tresloucado guarda

Com um ferimento no ventre ,produzido por bala, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, o guarda-noturno Rubens Ferreira, solteiro, com 21 anos, residente na Rua Coronel Carlos de Matos, 78, casa 4, em Nova Iguaçu. O guarda tentara, momentos antes, matar-se, na Rua 24 de Maio, em frente à residência de sua namorada, Dirce Ferreira Pinto, de 16 anos, que mora no prédio número 1305, ap. 303, da mesma rua, disparando um tiro contra o próprio corpo.

DESPREZADO

Rubens vinha de namoros com o consentimento dos pais da môça. Ontem, como de costume, foi falar com a namorada, e esta o recebeu na porta, dizendo.

— Vou deixar de falar com você. Meu pai não quer mais o nosso namoro e estou proibida de te ver.

A reação do guarda foi imediata e inesperada:

— Pois então você vai cumprir a ordem de seu pai a partir de agora.

E sacando de uma arma, que portava na cintura, disparou um tiro contra o próprio ventre. Apavorada com a cena, Dirce saiu correndo e gritando por socorro. O guarda municipal 1115, que passava pelo local, transportou o ferido para o PAM, onde foi inicialmente medicado, sendo depois removido para o H S A, ficando internado em estado grave.

Latrocínio...

(Conclusão na 16.ª página)

idade, ambos viviam relativamente tranqüilos, não havendo choques entre ambos, já que possuíam gênio calmo. Entretanto, há pouco tempo, Antônio conheceu em Copacabana, Pedro de tal, empregado da Casa de Saúde São Geraldo, sita na Rua São Clemente, em Botafogo e, depois de alguns encontros com êsse seu novo amigo, levou-o para a residência de Antônio Damião, e apresentou-o ao seu colega como um amigo que iria frequentar a casa. Pedro, rapaz de boa aparência, forte e jovem, granjeou logo a simpatia e estima do dono da casa. Ontem, como já era hábito, Pedro chegou na residência da vítima, que, em conversa amistosa, lhe contou haver recebido o seu pagamento e ter doze mil cruzeiros para gastar numas compras que pretendia fazer no dia seguinte. O rapaz ouviu atentamente e nada disse, pois se achavam presentes, Antônio Cavalcante e o sargento da Aeronáutica, Eugênio Alves da Silva, conhecido de ambos. Logo depois o sargento retirou-se.

Cêrca das 17,30 horas, Antônio Cavalcante saiu correndo pela rua, gritando:

— Mataram o velho... socorro... socorro.

O sargento da Aeronáutica, que mora perto de Antônio Damião, correu imediatamente para a sua residência e encontrou-o ainda vivo, porém nos estertores da morte. Imediatamente providenciou uma ambulância para transportá-lo para o H.C.C., tendo entretanto a vítima falecido quando dava entrada naquele nosocômio. O criminoso, que tudo indica seja Pedro de tal, já tinha fugido.

O fato foi comunicado à Delegacia de Nilópolis, comparecendo ao local o investigador Jacó, que constatou estar a casa completamente virada, com os mveis fora de seus lugares, as gavetas atiradas ao chão e até o colchão retirado da cama e vasculhado. Segundo apurou ainda, pelas informações de Antônio, o criminoso levou, além da importância de doze mil cruzeiros da vítima, mais os seguintes objetos: dois relógios, um punhal e diversas peças de roupa. Também o instrumento do crime foi encontrado no local: um pedaço de pau todo ensanguentado. Foram detidos para investigações e interrogatórios, o sargento da Aeronáutica e Antônio Cavalcante.

Matou-se no...

(Conclusão da 1.ª página)

Ao corrente do fato, o comissário Silvio Bessa, do 21.º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada.

Nos bôlsos do suicida, foram encontrados dois bilhetes, sendo que o primeiro vasado nos seguintes têrmos: "Rio, 13-2-58 - Mano Silvio, perdoe meu gesto. Conto com você e espero ser atendido. Peço-lhe que meu corpo venha para sua casa pela última vez.

Silvio, espero que não faças ao contrário, pois creio que você não vai contrariar meu espírito. O que fizeres, Deus te dará em dôbro.

Silvio, um grande abraço dêste teu mano. Saudações — a) *Nélson de Araújo*".

"AGRADEÇO A QUEM AVISAR..."

No segundo bilhete, lia-se o seguinte: "Façam o favor de avisar na Rua Vaz Lôbo, número 411, em Vaz Lôbo. Depois, em Deodoro, na Fundação da Casa Popular, Rua Um, número 32, apartamento 102, bloco 6, entrada 4, perto da Igreja de Guadalupe. — A alma caridosa, muito obrigado. Peço que seja o mais rápido possível".

Terminadas as providências usuais, o corpo de Nélson de Araújo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No âmago...

Causou funda impressão o discurso proferido pelo arcebispo do Maranhão na oportunidade de encerramento da VIII Semana Ruralista, recentemente ali levada a efeito pelo Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, em articulação com a Arquidiocese de S. Luís. Abordando tema da mais alta relevância, qual seja o da distribuição das terras e a estreita correlação entre estas e o homem, Dom José Delgado acentuou que o homem de nossos tempos será, queira ou não queira, socializado. Antes que lhe promovam a socialização compulsória, devemos construir-lhe, porém, a voluntária, a coletivização livre, escolhida por êle pessoalmente e alcançada pelos meios que êle aceite com satisfação. E frisou:

"Cumpre-nos reconhecer que no âmago do comunismo e de todos os socialismos existe uma verdade, palpita uma condição saudável. Esta saúde, aquela verdade, não são a verdade total e a saúde plena, mas são verdade e saúde. Somente por isto há homens comunistas e socialistas.

A culpa do aperfeiçoamento de tais homens aos retalhos de verdade e de saúde, o apêgo que demonstram pelo que nos parece a nós tão incompleto e imperfeito, está na ignorância total em que nós os deixamos".

MISSÃO DO SACERDOTE

A seguir, falou sôbre a missão do sacerdote nos dias atuais, na sua missão agrícola e social, econômica, política e sôbre a atuação direta da Igreja na salvaguarda do homem do campo que se angustia na luta pela terra.

Justificando sua presença em meio aos técnicos federais e estaduais que foram ao Maranhão debater problemas ligados ao solo, Dom José Delgado encerrou suas palavras, dizendo que a missão do clero não se resume apenas nas sacristias, mas que vai até a praça pública, quando se faz mistér chamar a atenção dos bons cristãos para os problemas da humanidade, os problemas sociais, finalizando:

"Para nós, rezar é também desembainhar um facão e abrir caminhos no meio do matagal social comum, do social comunista, tornando-nos tudo com todos, no dizer do Apóstolo das Gentes".

Jipe que correu...

(Conclusão na 16.ª página)

EXPOSIÇÃO À TARDE NO CENTRO

Na parte da tarde, às 15 horas, será inaugurada solenemente uma exposição do jipe na Agência Central do Jornal "Correio da Manhã", à Avenida Rio Branco, estando prevista a exibição de um grande número de fotografias da viagem, sob a denominação geral de "Mostra Baden Powell", devendo caber aos escoteiros do Fluminense montar guarda à mesma.

Os escoteiros cariocas que recencionarão seus colegas Paulo Pinheiro de Andrade e Antônio Gabriel Paula Fonseca Júnior, os heróis do jipe já que o terceiro companheiro, Everardo de Melo Nogueira, foi obrigado a abandonar a viagem em virtude do seu estado de saúde, partirão cedo para a barreira do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro a fim de ali formarem o cortejo.

EVERARDO VAI ESPERAR O JIPE

O jovem escoteiro do Fluminense Everardo de Melo Nogueira, que deixou a viagem a conselho médico, já se encontra nesta capital e hoje irá também para a divisa, a fim de esperar seus dois outros companheiros de proeza, pois viajaram durante um ano em um veículo montado com setenta por cento de peças nacionais, percorrendo 35 países e vários Estados brasileiros, somando nada menos de 70 mil quilômetros rodados. Vários jornais cariocas estão também preparando carinhosa recepção aos moços que empreenderam esta caminhada por vários continentes, enfrentando os maiores perigos, como em diversas regiões da África, cheias de feras e outros obstáculos.

Blusas para o Carnaval

Aproveitem e avisem suas amigas Blusas a partir de 95,00 calças 3/4 a partir de 110,00 Gaullier — Rua da Alfândega 333 - 1.º — Rua Dias da Cruz, 17 e Rua Joaquim Lopes de Macedo 19, em Caxias.

DESPEJO EM MASSA NA RUA...

(Conclusão da 8.ª página)

pública, os de números 112, 114, 116, 118, 122 e 124, enquanto da Avenida Presidente Vargas, os de números 1.313, 1.319 e 1.325. A respeito do choque de Polícia Municipal, afirmou o advogado Miguel Dahul, que os policiais ali estavam mantendo a ordem e garantindo os bens e utensílios das famílias e comerciantes despejados.

INICIOU PELA CASA COMERCIAL

O primeiro prédio a ser despejado foi o situado na Rua da Alfândega, número 278-A, onde funcionava o estabelecimento comercial (casa de brinquedos, perfumaria, quinquilharia e miudezas) pertencente a José Alex, domiciliado na Rua Almirante Ari Parreiras, número 477, que estava estabelecido naquele local há 18 anos. O destino dado aos brinquedos foi uma loja situada na Estação de Riachuelo, enquanto o restante ficará depositado na casa de vizinhos.

José Alex, que como os demais comerciantes estabelecidos nos prédios que estão sendo despejados, está sofrendo grande prejuízo, segundo afirmações de seus filhos Antônio e Kalil, tinha armazenado um estoque avaliado em cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros. O despêjo dessa loja começou por volta das 8 horas.

VAI FICA RNA RUA

No prédio situado na Rua da Alfândega, número 378, onde residia há cêrca de 40 anos a família de Antônio José, pagando o aluguel de 80 cruzeiros mensal, o drama é grande. Maldizendo o sucedido, Antônio afirmou não ter um lugar onde possa residir. Está desesperado. Seus irmãos são pobres, iguais a êle. A casa era modesta e Antônio sustenta além da espôsa Saline Antônio, de 72 anos, as tias Bargiot Mansun, de 90 anos e Maria Habib, de 85 anos. Concluiu sua queixa, afirmando que, no último caso, tentará internar as anciãs em um hospital e irá procurar abrigo onde possa ficar com a espôsa.

Outro que amargamente se queixava da sorte, era Indern Ibrahim, que residia em um dos cômodos da casa situada na Praça da República, número 114 (habitação coletiva com 27 quartos) e dizendo não ter para onde ir, ficou muito satisfeita ao receber oferecimento para residir provisoriamente na casa de um patrício.

COMECIANTES INSATISFEITOS

O despêjo, que prossegue, pois cêrca de oito casas ainda não foram desocupadas, trouxe geral descontentamento entre os comerciantes ali estabelecidos. A maioria procurou o repórter para se queixar contra a falta de um aviso mais recente, que lhes possibilitasse o aluguel de uma nova loja, ou evitasse a compra de estoques de mercadorias para serem vendidas durante o Carnaval.

Alegaram os prejudicados que receberam apenas um aviso em agôsto do ano passado, e desde então, passaram a confiar no mandado de segurança impetrado pelo advogado Tude de Sousa.

NÃO CHEGOU A COMPLETAR VINTE ANOS

O comerciante Mário Furtado, domiciliado na Rua General Caldwell, número 278, empregado do comerciante Emile Fadel, estabelecido há 20 anos na Praça da República, número 122, completaria, amanhã, vinte anos de casa. Afirmou o comerciante Emile, que, não tendo para onde se mudar, guardará tôda a mercadoria em seu domicílio situado na Rua Pedro Guedes, número 15, até que consiga alugar outra loja.

Outra que sofreu com o despêjo, foi a família de Astir Jorge Gomes, que há cêrca de 17 anos, residia na Rua da Alfândega, número 374.

O despêjo, dado o grande número de casas, prosseguirá por mais dois ou três dias.

Colhido pelo...

(Conclusão da 8.ª página)

mero 101, fundos, apartamento 82) que sofreu contusões e escoriações generalizadas: Lúcio Ferreira Alves, (branco, de 9 anos, domiciliado na Rua Marquês de São Vicente, número 54, apartamento 102) acusando ferida contusa nos braços: Paulo César Gomes Falcão, (branco, de 6 anos, residente na Rua Fonseca Lima, número 57, casa 4) acusando contusões nos lábios. Fábio de Almeida, (branco, de 10 anos, morador na Rua do Bispo, número 301, apartamento 304) acusando contusões e escoriações generalisadas e Palmira Malheiros Rocha, (branca, casada, de 48 anos, inspetora do Colégio "Brasileiro de São Cristóvão", domiciliada na Rua Escobar, número 64, fundos) que sofreu contusões.

Três passageiros do micro-ônibus também foram vitimados. São êles: Flacelo Joaquim de Oliveira, (branco, casado, de 38 anos, motorista, residente na Rua Lopes Silva, número 4), que sofreu contusões no tórax; Joaquim Ferreira Loureiro, (branco, solteiro, de 25 anos, operário, residente na Rua Araúna, número 296) que sofreu escoriações e contusões generalizadas e Gulomar Maria Ribeiro, (branca, de 34 anos, casada, residente na Rua Santa Clara, número 26, apartamento 782) que sofreu contusões. Todos foram transportados para o Hospital Geral Marechal Sousa Aguiar, onde foram medicados.

AÇÃO POLICIAL

Ao corrente do sucedido, o comissário Levi de Carvalho, do 13.º Distrito Policial, tomando as providências de sua alçada, estêve no local e para os devidos fins, registrou a ocorrência. O motorista do ônibus colegial, Mário Sampaio, depois de medicado, foi levado para a Delegacia da Rua Júlio do Carmo, onde prestou esclarecimentos. Enquanto isso, diligências eram levadas a efeito no sentido de ser identificado, localizado e prêso o motorista do micro-ônibus, que pelas testemunhas, foi apontado como o principal responsável pelo desastre.

A "birosca"...

(Conclusão da 1.ª página)

Heliopólis, 4.º Distrito de Nova Iguaçu, à qual denominou de Café e Bar "São Benedito". Desde sua inauguração, o estabelecimento comercial passou a ser um velhacouto de desocupados, que ali se entregam dia e noite ao jôgo de ronda e outros carteados, sob as vistas e direção de Normandes.

Há dez dias atrás, a polícia deu uma batida no "cassino", mas os malandros conseguiram se evadir, saindo pelos fundos do estabelecimento, e pulando o muro existente no fim do quintal. Entretanto, ali reside o enfermeiro João Pereira do Amorim, com sua espôsa Arlinda da Costa Amorim, que estava grávida de sete meses. Assustada com o aparato da diligência e com a fuga dos contraventores, essa senhora foi tomada de intenso nervosismo e ficou acamada por diversos dias, acabando por abortar a criança.

Atirou-se do...

(Conclusão na 16.ª página)

no nono andar do edifício acima referido, que fica na Avenida Nilo Peçanha, 38, há cêrca de um ano, estando desenganado pelos médicos que o tratavam.

INCIDENTE

O substituto do diretor da enfermaria, dr. Edmundo Blund, que deveria estar no seu pôsto na ocasião do evento, estava em casa e, ao ser avisado do ocorrido, por telefone, compareceu ao local, destratando os profissionais da imprensa, que cumpriam o seu dever. Discricionàriamente, impediu o acesso dos repórteres ao edifício chegando a criar um sério incidente com alguns representantes de um matutino carioca.

A falta de água em Meriti

Em reportagem que êste jornal publicou na última quinta-feira, a respeito do corte de água feito pela Central do Brasil aos habitantes de Meriti, na zona compreendida entre a Avenida Nossa Senhora das Graças e São Mateus foi divulgada uma reclamação de todo insubsistente.

Trata-se da culpa que teria o vereador udenista, Valdílio Vilas Boas, nesse corte da água, porquanto estaria residindo em zona abastecida pelo "cano de retôrno" e não se interessaria, como lhe compete pelo drama de seus conterrâneos.

Acontece que justamente o referido vereador foi quem em companhia do vice-prefeito Virgílio Azambuja, levou a reportagem da LUTA ao local. Ainda, é em casa do vereador Vilas Boas que desde 5 horas da manhã até à meia-noite se abastecem os moradores seus vizinhos, que sobem a centenas.

Assim fica restabelecida a verdade dos fatos, conforme desejo dos moradores do local mais atingido pela medida antipática e prejudicial da Central do Brasil.

Sebastião Ribeiro Gonçalves, que ficou sem o dinheiro e levou navalhada

ASSALTADO E FERIDO

Na tarde de ontem, o perário Sebastião Ribeiro Gonçalves, (pardo, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Gatuarana, número 489, em Turiaçu) encontrava-se na Praia de Ramos, quando em dado momento foi cercado por dois crioulos de péssima catadura, que sem rodeios foram dizendo:

— Passe o dinheiro.

Sebatsião tentou esboçar reação, mas ràpidamente foi dominado por um dos assaltantes enquanto o outro retirava 370 cruzeiros que se encontravam em seus bôlsos.

Os bandidos, que não foram identificados, aplicaram uma navalhada na mão esquerda de Sebastião, que foi obrigado a procurar o Hospital Geral Getúlio Vargas para depois de medicado comparecer ao 21.º Distrito Policial, onde ofereceu queixa ao comissário Olímpio.

A turma da Secção de Vigilância Criminal da Delegacia da Rua Lôbo Júnior, foi encarregada de prender os assaltantes.

O corpo do suicida Oscar Gomes da Silva

SUICIDOU-SE O SEXAGENÁRIO NO INTERIOR DA CERVEJARIA

Cêrca das 14 horas de ontem um homem que trajava terno de linho côr de chumbo entrou na cervejaria "Sul Americana", de propriedade da firma J. Penedo & Cia., situado na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Uruguaiana, e ràpidamente foi se acomodar em uma mesa.

FORMICIDA COM CERVEJA

Ao garção João Pereira dos Santos, o homem que posteriormente era identificado como sendo, Oscar Gomes da Silva, (branco, casado, de 62 anos, domiciliado na Rua Sousa Lima, n. 335) pediu uma cerveja "barriguda", na qual misturou grande quantidade de formicida, que foi ingerida.

Ao local, compareceu o comissário Duarte Neto, do 8.º Distrito Policial, que auxiliado pelos componentes da Patrulha 86, cuja guarnição era chefiada pelo cabo Martins, tomou as providências de sua alçada e fêz com que o corpo do tresloucado sexagenário fôsse removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Nada que explicasse a razão de seu suicídio, foi deixado por Oscar Gomes da Silva.

Tremendo...

(Conclusão da 8.ª página)

mentos contiguos, ameaçando todo o prédio.

Chamados os bombeiros de Campinho, que demoraram a chegar, o senhor Casemiro Meireles, proprietário de uma cerâmica, formou um contingente de operários de sua indústria, os quais munidos de escadas e latas dágua passaram a combater o fogo, auxiliados por muitos outros populares que se apresentaram como voluntários.

Mesmo combatido com todo o destemor pelos bravos operários, o fogo se alastrou ainda mais e atingiu o escritório eleitoral do PSP, fazendo explodir caixas de fogos ali depositadas. Ao ouvir as explosões, o povo se apavorou, pois começou a correr o boato de que a casa de fogos existente no prédio fronteiro havia pegado fogo. As famílias que residiam ao lado saíram correndo para a rua, inclusive a senhora do doutor Hélio Lopes Vieira, que carregou todos os seus filhos em desabalada carreira.

Todos tentaram abandonar o prédio às pressas, pois a casa de fogos tem um depósito de munições e de dinamite nos fundos e uma fagulha poderia fazer ir todo o quarteirão para os ares.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Quanto grande era a expectativa, chegaram os bombeiros de Campinho, que imediatamente assumiram a direção dos trabalhos, isolando inicialmente os prédios vizinhos, principalmente a casa de fogos. Sob o comando do capitão Granja, os soldados atacaram vigorosamente o incêndio, conseguindo dominá-lo antes que todo o prédio fôsse destruído.

O edifício é de propriedade de Luís Gonçalves Gato e está assegurado na Companhia de Seguros Atlântica, por dois milhões de cruzeiros. Também o escritório do Doutor Alencar, que foi totalmente destruído, está no seguro, na Companhia Aliança da Bahia, por 300 mil cruzeiros. A Casa Potiguar, que funciona no térreo, não foi atingida pelo fogo, mas teve todo o seu estoque retirado para a rua, que ficou cheia de roupas de cama, de mesa e de artigos de armarinhos.

Ficaram feridos no sinistro o cabo Gil e o popular Juvenil, os dois primeiros que deram combate às chamas e que receberam queimaduras quando explodiu a garrafa de éter e ainda os operários da cerâmica, Mariano Passos, Geraldo Balbino e outros não identificados.

Após ser o incêndio dominado, o povo, aglomerado na praça, protestava contra a localização da casa de fogos, bem no centro da localidade, entre casas comerciais e residências familieres, tendo ainda depósito de pólvora de dinamite.

Amaziado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

saindo a correr pela rua.

PRESO E AUTUADO

Entretanto, populares se comunicaram com a Delegacia de Caxias, e os investigadores Coelho, Geraldo e Pernambuco acorreram ao local, conseguindo cercar o criminoso. Este, mesmo acuado, reagiu e enfrentou os policiais, que afinal o dominaram, levando-o prêso para a Delegacia, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrês.

Segundo apurou a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, no local do crime, Ermenegildo e Maria viviam amasiados há 12 anos, quando tiveram os sete filhos, e, há um mês, resolveram casar-se. Realizado o ato, não se sabe porque, Ermenegildo mudou seu modo de viver e começou a desconfiar da espôsa, acabando por matá-la.

Escreveram no POSTE

DIA

1167 — 17	3196 — 24
3098 — 25	107 — 2
1068 — 17	315 — 4
1578 — 20	8 — 17

CONST	NIT
7786 — 22	3762 — 16
7597 — 25	4330 — 8
4511 — 3	4002 — 1
4315 — 4	8259 — 15
4209 — 3	8353 — 14

PASSAVAM O CONTO DO...

(Conclusão da 8.ª página)

gacia de Roubos e Falsificações e apresentou queixa contra os quatro indivíduos, alegando que, de certa feita, Roque Ramirez, sabendo que ela era uma crente fervorosa e quase fanática do espiritismo, convidou-a para ir a um Centro. Lá chegando, teve a revelação, por uma das entidades "baixadas" em um medium, que em uns terrenos que possue na cidade de Petrópolis havia um fabuloso tesouro enterrado, tesouro êste que consistia em 25 barras de ouro.

Dirigindo-se ao local indicado pela "entidade" em companhia de Roque, assistiu ali, às escavações e à retirada de uma barra de ouro. Mais tarde, impressionada com o fato e com uma sombra de dúvida quanto à veracidade do que assistira, mandou retirar uma lasca da barra de ouro para examinar. Na verdade, teve a confirmação de que o ouro era de 24 quilates. Diante disso, entrou em negociações com Roque, o qual exigiu um milhão de cruzeiros para descobrir, por meio dos seus métodos sobrenaturais, o restante do tesouro, ou seja, mais 24 barras de ouro. Entregando a importância ao "vigarista", ficou à espera da fortuna existente nos seus terrenos, recebendo mais tarde, barras com liga de metal e zinco de inferior qualidade.

OUTROS LESADOS

Antônia Perez Mondejar apontou ainda, como lesadas, as seguintes pessoas: Sua sócia Maria Ilda Borges de Almeida, que entregou um anel no valor de 150 mil cruzeiros que pertencia à sua genitora, ao "vicarista" Roque, e ainda Rafael Corinago Freire, lesado em 3 milhões de cruzeiros, remetidos a Roque, através de um depósito em uma casa bancária da Rua do Ouvidor, além de um cheque de 150 mil cruzeiros e mais 50 mil em espécie. Esta operação foi presenciada por Antônia e o filho de Roque, de nome José Ramires Contreiras, que ao que consta fugiu para o México. Conforme informações das autoridades de Goiânia, Roque e os comparsas, estão sendo processados naquela cidade como incursos no Art. 171, por terem lesado na mesma modalidade o fazendeiro Alexandre Garcia Carrera da cidade de Inhumas, em 1 milhão de cruzeiros.

VIAJARAM DE AUTOMÓVEL

No golpe aplicado no fazendeiro, os quadrilheiros usaram o carro Mercury, modêlo 1955, chapa D. F. 1-41-65, de propriedade da vítima Antônia Perez Mondejar, que chegou a ser considerada suspeita pelas autoridades de Goiânia, até quando prestou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações.

REPRESENTANTES DE FIRMA AMERICANA

Um outro componente da quadrilha e que está foragido, ao que ficou apurado tinha uma carta de representante da firma J. P. Morgan & Cia. Êste elemento é conhecido apenas pelo nome de J. Vidal e está hospedado no Hotel Copacabana, 2.º ao que consta, para o Estado da Bahia. Outro componente da quadrilha que tinha em seu poder, uma carta como representante daquela firma é Antônio Martinez Garcia, carta esta fornecida pelo embaixador dos Estados Unidos, no México. Ao que ficou apurado, os vigaristas pretendiam dar um golpe na firma Americana, de 6 milhões de cruzeiros, chegando mesmo, a entrarem em entendimentos por correspondência com a mesma.

MATERIAL APREENDIDO

A Polícia de Goiânia apreendeu além de farta documentação de chantagem, um envelope de fundo falso, o qual era usado para prestidigitação praticada por Roque, a fim de fazer valer seus golpes e um livro de contos e lendas de "Tesouros Perdidos" editado na Espanha. Fôra apreendida, também, 11 barras de 18 quilos cada uma, feitas de uma liga de metal inferior.

PASSAPORTES FALSOS

Os passaportes números 38.939, 35.032 e 7 962, todos fornecidos pela Cidade do México-D. Federal, que foram apreendidos e pertencem respectivamente a José Jesus Velasco, Vicente Herrera Martinez e Antônio Martinez Garcia, são tidos pela Polícia, como falsos, pois ao que tudo indica, trata-se de uma quadrilha internacional.

REMETIDOS DO MÉXICO CINCO MIL DÓLARES

Ficou constatado que Roque, através um telegrama, enviado ao México, recebeu a importância de 5 mil dólares, enviado por Albertina Flôres, espôsa de Antônio Martinez, de onde se presume ter a quadrilha ligações, o ramificações no estrangeiro.

CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS

O delegado-substituto da D.R.F., Aladir Ramos, providenciará a abertura do cofre existente na residência de Roque, na Rua Sousa Lima, 65 ap. 501, presumindo-se que ali sejam encontrados importantes provas contra os quadrilheiros, por onde se poderá verificar até onde se estende a ação criminosa dos mesmos. As barras de metal que se encontram em poder de dona Antônia Perez Mondejar, em número de 24, serão apreendidas, ainda hoje. As fichas dactiloscópicas individuais dos vigaristas, serão remetidas para a Interpol. Prosseguirá o inquérito, na D. R. F.

Caiu o último avião do Aeroclube do Amazonas

Entre os passageiros, a "Rainha dos Estudantes" — Prêso o aparelho nos galhos das árvores

MANAUS, 14 (Asapress) — A Escola de Pilotagem do Aeroclube do Amazonas perdeu, ontem, o último aparelho de sua frota, o qual caiu nas matas que circundam o campo de pouso da escola, espatifando-se e por pouco não provocando a morte de seus tripulantes. Na cabina encontravam-se Ismaelino Neves, que está gozando suas férias em Manaus e a jovem Neide Guerreiro Martins, da sociedade amazonense e "Rainha dos Estudantes".

O desastre ocorreu cêrca das 13,30 horas. As famílias que se encontravam no balneário, localizado próximo ao campo de pouso do Amazonas, viram o avião "Teco-Teco" prefixo PP-GNG fazendo evoluções, quando em dado momento o aparelho caiu nas matas vizinhas, com grande estrondo. Imediatamente, acorreram ao local, de difícil acesso, a fim de socorrer os tripulantes do aparelho, os quais por sorte não perderam a vida, visto que o avião não explodiu, ficando prêso nos galhos das árvores.

Foram então retirados do avião o pilôto, Ismaelino Neves e a srta. Neide Guerreiro Martins, que foram levados ao Hospital Beneficente Português. Neide, amazonense, 17 anos, estudante, filha de Leôncio Martins e Helena Guerreiro Martins, foi operada pelo médico Vivaldo Lima Filho, que verificou haver a vítima sofrido fratura da clavícula esquerda, enquanto que o cadete Ismaelino, amazonense, 22 anos, filho de Manuel Moura Farias e Estela Neves de Farias, sofreu fratura dos ossos do nariz, ferimentos e escoriações na face e nas pernas. Ambos estão fora de perigo.

Soubemos que o PP-GNG era deficitoso e sem condições de vôo. Trata-se do último aparelho da frota do Aeroclube do Amazonas. O desastre causou viva impressão nos círculos sociais amazonenses, visto o conceito que desfrutam os tripulantes do avião sinistrado.

LUTADOR...

(Conclusão da 8.ª página)

de julho do ano passado [illegible] uma reportagem sôbre um [illegible] telo ocorrido na Avenida Mem de Sá e no qual tomou parte o referido guarda. Naquela ocasião ficou provado que êsse guarda havia formado uma quadrilha de indivíduos audaciosos, que dirigiam piadas e atacavam mulheres em plena rua. Um dos componentes de seu grupo chegou a acariciar com a mão o queixo da espôsa de Dilermo Gonçalves, residente na Avenida Mem de Sá, 128. Perseguida pela polícia, a quadrilha reagiu e foi finalmente prêsa, sendo identificado como um de seus elementos o guarda Henrique Renato Leitão Batista. Depois dêsse caso, o mesmo policial se envolveu em outra ocorrência com um motorista de praça, e êsse registrado no 8.º Distrito Policial.

FOI A FORRA

Reconhecendo, como antigos desafetos, o repórter, o guarda aproveitou-se da situação para desforrar-se e gritou:

— Estão todos os dois presos. E daqui não sai ninguém.

Lahud protestou e o feroz lutador mais uma vez fêz uso de seus conhecimentos distribuindo pancadas a torto e a direito.

Nêsse momento surgiu o detetive Manga, encarregado do policiamento. Ao tentar a aproximação do chefe, o guarda largou a vítima e interrogando o detetive sôbre o incidente, inventou uma série de acusações, achando, por existir que o repórter fôsse nódo para fora do baile. Entretanto, o detetive Manga, policial antigo e experiente, notou que tudo não passava de grossa farsa do brutamonte, dando o incidente por encerrado. Embora continuasse o protesto do valentão, exigindo a prisão ou a retirada do baile do repórter, nem uma coisa nem outra aconteceu.

Assaltado na...

(Conclusão da 3.ª pág.)

guém virá te socorrer!

José Fernandes de Aguiar, que estava apenas com 80 cruzeiros nos bolsos, entregou o dinheiro aos facínoras, que, não satisfeitos, abateram-no com um tiro.

O EMPREGADO FOI PARA O DISTRITO

Joserendo Ferreira, o empregado de José de Aguiar, levado pelo tenente Petrópolis, compareceu ao 26.º Distrito Policial, onde relatou tudo que sabia ao comissário Gigante, que depois de registrar a ocorrência, encetou diligências no sentido de tentar identificar, localizar e prender os assaltantes.

Blusões pele de onça 120,00

Blusões listrados 99,00

PARA O CARNAVAL

na fabrica qualquer quantidade muitas novidades. Uruguaiana 212 sobrado

Anísio Pereira e Quito José, feridos

O CAMINHÃO COLHEU O COLETIVO

Cinco pessoas feridas no desastre da Av. Brasil

Cêrca das 15 horas de ontem, o lotação de chapa R.J.-7-98-88, da linha "Caxias-Castelo" dirigido pelo motorista Jacinto Costa, (branco, solteiro, de 24 anos, residente na Avenida Manuel Teles, número 317, no município de Duque de Caxias) a fim de deixar um passageiro, estacionou na Avenida Brasil, (por onde trafegava com destino ao centro da cidade) na esquina da Rua Igaí, na Penha Circular.

BATIDO PELO CAMINHÃO

Todavia, mal o passageiro saltou, o coletivo foi colhido pelo caminhão de chapa D.F.-6-12-71 pertencente à "Cia. Carril, Luz e Fôrça", com sede na Avenida Marechal Floriano, número 94, e dirigido pelo motorista Samuel Campos Cabral, (branco, casado, de 42 anos, domiciliado na Avenida Brás de Pina, número 950).

PASSAGEIROS VITIMADOS

Cinco passageiros foram vitimados e medicados no Hospital Geral Getúlio Vargas, são êles: Quito José de Oliveira (pardo, de 29 anos, residente na Rua Manuel Soares, número 181, em Realengo) que sofreu contusões escoriações generalizadas: Creonice Prado Rabal (branca, casada, de 27 anos, domiciliada na Estrada da Bica, número 249) acusando escoriações generalizadas; Francisca Florêncio dos Santos, (parda, casada, de 28 anos, residente na Rua C, número 676, no Jardim Paraíso) acusando contusão nas pernas e tórax e Anízio Pereira de Alcântara, (branca, solteiro, de 27 anos, residente na Rua Visconte de São Vicente, número 122) apresentando escoriações generalizadas.

Os motoristas Jacinto Costa e Samuel Campos Cabral, êste causador do desastre, foram prêsos pela Polícia Rodoviária e conduzidos ao 21.º Distrito Policial, onde foram ouvidos pelo comissário Olímpio sendo que Samuel Cabral, depois de autuado, recobrou a liberdade mediante pagamento da fiança.

diálogos nas RUAS...

— O Carnaval, mascarado de "Pode Ser", dominará a cidade, dentro de poucas horas!
— Como um refrigério... Foliões fazendo das fraquezas fôrças... Pierrots tristonhos, Arlequins lacrimejando, Colombinas anêmicas...
— E o grande folião, o maior, entoando metas, feliz na sua inconsciência, enamorado de si mesmo, a pretender inaugurar Brasília com um formidando baile de máscaras!...
— E eu cada vez mais cada vez melancólico, ante a hecatombe iminente! Contudo viva a folia e viva o folião Jotaká! Toca a cuíca do Benedito!...

———o———

— Bispei a fantasia do Alkmim, no baile do Municipal...
— Aparecerá com a fisionomia do Carvalho Pinto, fantasiado de financista?...
— Teve uma idéia genial. Comparecerá com um macacão listrado, qual egresso da Penitenciária das Neves...
— Que maravilhoso sucesso!...

———o———

— O Penedinho, fabricante de discursos panglossianos, que fantasia escolheu?
— Irá travestido de gigante, no cimo de duas enormes pernas de pau!...
— Que maravilha!...
— Sairá com o título de pernalta jururú...

———o———

— Não advinhas o modêlo típico que adquiriu o Schmidt, vulgo gordinho sinistro!...
— Irá metido numa fatiota de Poeta Grego, com fôlhas de louro alatonadas, circundando a cachola...
— Erraste no palpite! Meter-se-á em trajes de mercador do conjunto varejista de Ipanema... Intitular-se-á autor do "Peixe Vivo"... num pregão soturno...

———o———

— O Galdeano teve uma idéia magnífica para o baile oficial. Mandou confeccionar uma garrafa de Scotsh e nela meter-se-á...
— Perguntarei se vende a meio dólar, durante o tríduo carnavalesco. Não será alusão à negociata aduaneira...
— Vá pensando... Correrás o risco de dar com os costados no Pronto Socorro...

———o———

— Teremos um novo solista da orquestra do Municipal no baile de segunda-feira.
— Cubano, mexicano, argentino, americano, napolitano?
— De Pará de Minas, com a carantonha do Benedito a fazer roncar uma cuíca!...

———o———

— O despudor ralou pelo clímax no cínico baile da Balança!
— Afronta ao Símbolo da Justiça!
— Os proibidos bailes dos marginais no Teatro República eram café pequeno diante de tanto desbragamento, de tão repugnante impudícicia!...
— A magistratura deveria impor a mudança do nome para "baile dos tarados"...
— Foi uma balança a aferir o grau de pouca vergonha dos que ali se chafurdaram empolgados pela obscenidade!
— E a Polícia?
— Limitou-se a espancar os mais descarados...

METANA — GÁS DOS PÂNTANOS

ALGUMA fôrça aparentemente incógnita impelira o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tido e havido como presidente eleito por menos de um têrço dos brasileiros, a envaidecer-se pelo traçado e alcance de metas governamentais puramente visionárias. Criou para os arroubos de sua demagogia a fantasia de metas imaginárias, simples miragens a desfazerem-se pelo impulso da realidade.

Um psiquiatra ditaria logo o diagnóstico adequado — mania de grandezas, alimentada por narcisismo mórbido.

Não dizemos que seria certo, irretorquível, irrefutável, incontestável a classificação do cientista chamado a definir o estado mental do criador de metas. Estudamos apenas rudimentos de psiquiatria, no nosso curso jurídico. Reúne um complexo de ciências para as quais não nascemos com embocadura.

Disso resultou em procurarmos outra explicação para as expansões metafóricas de quem se propõe a uma metamorfose ciclópica na estrutura sócio-política e geo-econômica do país. Diz-se devotado a mudar a posição geográfica do Brasil, a transformar radicalmente seu organismo social, a fazê-lo progredir na proporção de 200 sôbre 5 de suas possibilidades.

Terá sido afetado pela metábole ou seja a adulteração nas palavras e frases? Estará inclinado à metafísica, querendo ultrapassar a realidade? Viu-se dominado por tropos e galgou o terreno das metáforas? Viu no metalismo de um pragmatismo alucinante, uma idade de ouro para o país?

Copiou da metamorfose dos insetos e batráquios lições para transformar o caráter, os sentimentos, as idéias de seus patrícios? Adquiriu podêres metaplásmicos para alterar, suprimir, acrescentar energias à Nação? Foi dominado pela metátese, que realiza transposições nas palavras e no raciocínio?

De ilação a ilação, chegamos a indicativo lógico e convincente.

O sr. Juscelino Kubitschek é vítima da metana ou metane, denominação dada ao gás desprendido pelos pântanos.

Vindo do pantanal da Pampulha para dominar um pantanal em Belo Horizonte, o gás letal inoculou-se no ocupante trêfego dos Palácios do Catete e das Laranjeiras.

A metana terrífica e deletéria espraiou-se no seu desgovêrno e vai levando tudo de vencida.

Todos os recursos profiláticos terão de ser convocados para que o país não sucumba aos seus efeitos maléficos e derruidores.

As resultantes do gás letal, pletórico de germes mortíferos já se fizeram sentir de há muito.

Uma crise avassaladora atinge a tôdas as energias nacionais e desagrega, a sua potencialidade. A moeda descamba para o nível zero, o que importa no desmoronamento econômico e na atrofia dos mananciais de produção, tornando raquíticas as possibilidades do fisco. Toma vulto a inflação como se estivesse atacada de elefantíase.

Busquemos um remédio heróico antes que surja a iminência do atestado de óbito.

A ação corrosiva da metana é virulenta.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

MOMO DOMINA

O paganíssimo Rei Momo domina a cidade. No entanto, deve estar um tanto ou quanto decepcionado o soberano da orgia. Não teve a recepção de velhos e saudosos tempos. Na verdade, foi recebido como bom amigo, que, de qualquer forma, nos trás sempre um pouco de alegria, ou melhor, nos fornece um "bill" de idenidade, um salvo-conduto para as expansões que o espírito reclama como indispensável no escoamento de preocupações acumuladas durante o ano inteiro...

A explicação para o fenômeno está na cara, como se diz na linguagem vulgar. Momo antigamente era único. Era único e original. Não sofria nenhuma concorrência. O seu reinado era perfeitamente definido. As mascaradas não tinham nenhuma significação fora do império da folia, não se misturavam com a vida que corria fora do tríduo momesco, nos outros dias do ano...

Mas, na atualidade, Momo tem rivais seríssimos. Rivais com poder suficiente para lhe ofuscarem as glórias passageiras. Temos hoje em dia uma porção de Reis Momos que, longe de nos divertirem com suas palhaçadas diárias, só nos provocam as mais porfundas inquietações. Êsses Momos de todo o dia são os responsáveis pela recepção um tanto decepcionante sofrida pelo Rei Momo, o único, o genuíno...

Vivemos em um Carnaval permanente. E isso cansa. A alegria do inesperado, da tradição que se renovava de maneira surpreendente, no Carnaval, está hoje substituída pela rotina das pelhaçadas que se alongam dia a dia, nesse desgovêrno em que se abisma o país...

A concorrência é mesmo séria. Ainda há poucos dias o outro Momo gastou rios de dinheiro do Banco de Desenvolvimento Econômico para fantasiar a história de um govêrno de realizações mirabolantes. Nada conseguiu impingir ao povo, senão a convicção de que as metas carnavalescas se ajustam perfeitamente ao compasso do "Peixe Vivo". E isso já está enchendo pela sua monotonia...

O governador Jânio Quadros vai candidatar-se a deputado pelo PTB. O Carvalho Sobrinho comentava o fato em uma roda, observando:

— Agora os trabalhistas vão roer um osso...

— Estão do mesmo lado... — observou um jornalista.

— Por isso mesmo — frizou o Carvalho.

E acrescentou o representante ademarista que a demagogia petebista com o nome de Getúlio nada significa diante da capacidade de Jânio. E contou o que aconteceu durante a campanha de Juarez Távora. Descobrindo uma folga no programa dos comícios, o general convidou Jânio para ir ao barbeiro:

— O "salão" fica aqui ao lado e temos tempo para cortar o cabelo e fazer a barba...

Jânio olhou espantado para o general. Coçou a cabeleira em desalinho e cofiou a barba que despontava visivelmente agressiva. E observou:

— Ora, general! Você acha que vou renunciar a êstes trunfos?!...

MILAGRE

Certa vez, atacando o Jotaká, o deputado Adauto Cardoso lembrou Ferrero no seu "Discursos a surdos". A evocação era para ressaltar a inutilidade da apresentação de provas, pois estas não impressionavam aos elementos do govêrno. A esta altura o Último de Carvalho pediu licença para um aparte.

— Não há pior surdo do que v. exa. — fêz o Adauto, em resposta.

— Ouço e quero falar — reclamou o Último.

O Nestor Duarte entrou em cena com êste aparte:

— Se ouve e se fala... então, isto é milagre!...

Carnaval do Gaullie[r]

Blusões de puro linho a 435,00 camisas list-adas 135,00, shoorts de shantung 90,00, calças far-west legítimas 225,00 blusões de popeline listrado modernos 145,00. Gaullier — da Alfândega, 333 — Rua Dias da Cruz, 176 — loja D e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias

Um apêlo ao governador fluminense

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Fui procurado por numerosos moradores de Belford Roxo, no Município de Nova Iguaçu, para que endereçasse um apêlo ao governador Miguel Couto Filho.

Não tenho dúvida em me dirigir, como ora o faço, ao responsável pela tranqüilidade do povo fluminense; mas não compreendo que possa deixar de fazer preceder tal apêlo de um veemente protesto contra o que está ocorrendo naquela próspera localidade, enquanto S. Exa. cruza os braços, indiferente à sorte da população que governa, receioso de desgostar os seus correligionários políticos.

O fato é que os que habitam Belford Roxo vivem de há algum tempo para cá, em constantes sobressaltos, em face da desenvoltura com que aje uma quadrilha de assaltantes, sob a evidente proteção das autoridades policiais.

Os assaltos repetem-se, vidas preciosas já foram ceifadas, muitos cidadãos se viram privados de seus bens, sem que qualquer providência haja sido adotada, embora os prejudicados hajam levado à subdelegacia local elementos de prova capazes de orientar diligências para punição dos audaciosos larápios.

A Avenida José Mariano dos Passos, antiga Francisco Sá, é, talvez, o principal logradouro público de Belford Roxo. Pois bem. Só aí, incontáveis têm sido os assaltos verificados. A Barraca Popular n.º 1 foi, duas vêzes, assaltada. Na segunda, um sócio da firma, sr. Laert Rezende Bastos enfrentou os criminosos, e recebeu quatro ferimentos na cabeça, produzidos por coronhadas de revólver. Um açougue de propriedade de Severino Renau foi, também, duas vêzes, visitado pelos ladrões na mesma semana. Uma farmácia, uma barbearia e um armazem, recentemente inaugurado, receberam, por igual, a visita da quadrilha.

Na estrada de São Bento, um comerciante foi roubado e assassinado. A bala que o matou é de uma pistola F.N. 7,65, do mesmo tipo da que foi arrecadada por Laert Rezende Bastos, em seguida ao assalto de que foi vítima, e que foi entregue à polícia, e, ali, reconhecida como de propriedade do irmão de um candidato a vereador do Partido dominante. Êsse cidadão foi prêso, e, logo em seguida, pôsto em liberdade, por solicitação de políticos da mesma agremiação.

Êsses, alguns dos casos que me foram relatados na visita que tive a honra de receber, de numerosos moradores de Belford Roxo.

Eles são eloqüentes, como demonstração do clima de intranqüilidade reinante naquele recanto do território fluminense. E não é possível que tal situação perdure por mais tempo.

O governador Miguel Couto Filho, que tem um nome ilustre a zelar, não pode, por omissão, se acumpliciar com os autores dêsses crimes e os seus protetores, ostensivos ou ocultos. É certo que a sua pretensão de se eleger para o Senado é um obstáculo a uma atuação enérgica do governador fluminense. Mas, acima dêsses interêsses, deve pairar a sua responsabilidade, como depositário da confiança da maioria do eleitorado que o elevou ao Palácio do Ingá e a sua tradição de família.

Daí, a confiança no apêlo que lhe dirige o povo de Belford Roxo, por meu intermédio.

SENADO

Críticas a uma portaria da SUMOC

A sessão matutina foi presidida pelo sr. Freitas Cavalcanti, faltando no entanto "quorum" para ser apreciado o veto do prefeito. Na meia hora destinada ao expediente o senhor João Vilasboas falou sôbre o aumento do custo de vida, sendo contraditado pelo sr. Filinto Muler.

O líder da maioria durante a discussão sôbre o veto solicitou ao plenário o apoio na defesa do erário municipal.

A sessão ordinária ainda presidida pelo sr. Freitas Cavalcanti, O sr. Lúcio de Matos discursou criticando a portaria 153 da SUMOC, autorizando a transferência dos equipamentos a instalação em São Paulo de uma fábrica de lataria norte-americana.

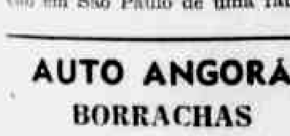
Apoiado pelo sr. Juraci Magalhães, o sr. Lúcio de Matos fêz um apêlo ao presidente da República, no sentido de tornar sem efeito a concessão da SUMOC, a fim de não prejudicar a indústria nacional.

O sr. Oton Mader enviou à mesa, um requerimento ao ministro da Agricultura sôbre a existência de "trigo frio", fazendo várias perguntas e pedindo informações.

Na "Ordem do Dia" continuou a ausência do "quorum" para a votação das matérias da ordem do dia, constantes do avulso.

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS

VIDROS — TAPETES



COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel

BRASÌLIA

Lotes a Cr$ 200,00 por mês. Localizados na Estrada BR. 14 (asfaltada) que liga Anápolis-Brasília. Preço 20.000,00, sem entrada e sem juros. Documentação perfeita. Planta aprovada. Tratar diretamente com o proprietário, na Av. Rio Branco, 18, sala 1205, te.: 23-2984.

POLÍTICA NACIONAL

O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL CONTRA O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A RÚSSIA

Quase firmado o acôrdo PSP-UDN para o Estado do Rio e o Distrito Federal — Uma saída para o senhor Esmerino Arruda — Amaral Peixoto prorrogacionista

O relatório do Conselho de Segurança Nacional foi contrário ao reatamento das relações comerciais do Brasil com a Rússia. A decisão não foi unânime. O documento que servirá de base à decisão final do presidente da República está assinado pelo general Nélson de Melo, presidente do Conselho.

UDN-PSP

Regressou de São Paulo o sr. José Cândido Ferraz, que conversou com o sr. Ademar de Barros, a propósito dos acôrdos PSP-UDN no Estado do Rio e no Distrito Federal. A impressão é de que os entendimentos deram pleno resultado, nada logrando o sr. Lutero Vargas, que foi à capital paulista conseguir do chefe do PSP, apoio para sua candidatura a senador.

UMA SAÍDA DO SR. ESMERINO ARRUDA

O deputado que apresentou a emenda prorrogacionista e defendeu com tanto ardor, pediu 15 dias de licença para ausentar-se do país. Dizem que é uma saída honrosa que lhe evitará a expulsão do PSP.

Quem mais desejava a prorrogação era o sr. Amaral Peixoto, a fim de continuar embaixador em Washington por mais 2 anos e não ter de assistir à própria derrota no Estado do Rio. A prorrogação seria dar "tempo ao tempo..."

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TENÓRIO QUER SABER O DESTINO DAS SUAS ARMAS

Violentos debates em tôrno da prorrogação dos mandatos — Farah apresenta projeto igualando as pensionistas do IPASE às do Tesouro

No transcurso da sessão de ontem, o sr. Tenório Cavalcanti requereu que a Mesa da Câmara dos Deputados solicite do sr. ministro da Guerra as seguintes informações com o caráter de urgência:

1.º Quais as armas apreendidas na residência do deputado Tenório Cavalcanti, na cidade de Caxias, por um destacamento do Exército, comandado por oficial superior de dia;

2.º — Se essas armas foram recolhidas à Diretoria do Material Bélico e se lá continuam depositadas;

3.º — Se essas armas foram reconhecidas como pertencentes a qualquer das Fôrças Armadas;

4.º — No caso de não terem sido desviadas de corporações militares, em que se apóia o Ministério da Guerra para as conservar em seu poder;

5.º — Se as violências praticadas contra as pessoas das filhas do parlamentar requerente, por ocasião da invasão da sua residência, à Rua Pinto Soares, 89, em Duque de Caxias, foram de ordem dos escalões superiores, e em caso contrário quais as punições sofridas pelos seus autores.

"PINGA-FOGO"

Durante o pequeno expediente falaram os seguintes deputados: Vasconcelos Costa, pedindo o rápido andamento do plano de classificação de cargos, encarecendo a melhoria dos níveis salariais, dos servidores do Estado bem como a necessidade de reorganização e intensificação do serviço público e justificando projeto de lei que abre crédito de vinte milhões de cruzeiros para auxílio aos municípios mineiros de Curvelo e Corinto pelos prejuízos sofridos com enchentes ali ocorridas; Frota Aguiar reclamando maior atenção da Prefeitura do Distrito Federal para a situação de abandono em que se encontra a zona suburbana; Geraldo Mascarenhas, analisando o problema da alimentação dos trabalhadores e a necessidade de darem os Poderes Públicos maior assistência ao SAPS; Benjamin Farah, encaminhando projeto que garante às antigas pensionistas do IPASE os mesmos direitos concedidos às pensionistas do Tesouro, por lei recente do Congresso.

POLITICA CAFEEIRA

Orador do grande expediente, o sr. Lincoln Feliciano (PSD-S. Paulo) examinou a política do café, consequente ao convênio do México, afirmando que, na prática, aconteceu o inverso do que se fixara: uma cota mensal de .... 1.244.444 de sacas é o que está sendo exportado, quando a nossa média do ano de 1956 foi de ... 1.400.416, subtração que corresponde a 1.871.664 sacas aos doze meses. A inferioridade do Brasil mais se agrava pelo fato de não haver sido levado em conta que a Colômbia possuía, ao assinar o convênio, um estoque de 430 mil sacas, equivalente a uma quota suplementar de 11,50%. Além disso o Brasil assumiu a obrigação de manter inalterável a sua política de apoio ao mercado mundial de café, de acôrdo com as regulamentações decretadas no Brasil para o ano da safra, compreendido entre 1.º de julho de 1957 e 30 de junho de 1958".

Afirma que, em conseqüência, os "resultados negativos para o Brasil passaram a ser assinalados pelas estatísticas, a partir de outubro, no qual se refere ao encarecimento dos cafés brasileiros em relação aos demais produtores, com uma conseqüência lógica: passaram os cafés de todos os concorrentes a se tornar mais atraentes aos consumidores". Analisando dados estatísticos, demonstra que tivemos um aumento de 0,94 cents por libra, de outubro a janeiro, inalterados os preços dos cafés dos demais países do Acôrdo. Enquanto isso, houve aumento de preço da marca dos "robustas", que passaram a ter mais procura.

Enquanto isso, a maioria dos cafés "mild", de melhor qualidade que o nosso tem preço inferior no mercado internacional.

Refirindo-se à propaganda dos cafés finos que diz envolvida numa espécie de conspiração do silêncio, que a torna inócua, adverte que estamos em meio de uma verdadeira "babel cafeeira": as exportações caem, enquanto não se sabe a extensão dos podêres da Junta Administrativa do I B C diante da Comissão Executiva de Amparo à Agricultura.

Abordando a exportação para a "cortina de ferro" quando "os acenos soviéticos de intercâmbio de mercadorias devem estar sendo considerados como evento providencial, para corrigir todos os desacêrtos e defender as posições da Bolsa de Nova York"— lembra que foi o açodamento em manter posições arrojadamente sustentadas que nos levou a enfraquecer a nossa posição, nas negociações do México e do Rio de Janeiro, "levando-nos a concessões não compatíveis com a a nossa condição de maior produtor, comprometendo as nossas exportações".

— Virá o milagre da súbita abertura de nossos grandes mercados? — indaga. Ou se falhar poderão contar com outro manto branco da geada no próximo inverno?.

Concluindo, declara: — "É possível que o Instituto Brasileiro de Café se saia bem com sua política cafeeira. É possível.... Mas também é possível que venha ela a ser a mortalha do atual Govêrno.

A PRORROGAÇÃO DO MANDATO

Sem número para as votações, na ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Aurélio Viana que, à guisa de discutir um projeto em pauta, travou debate com o sr. Esmerino Arruda, a propósito da prorrogação dos mandatos. Instado pelo sr. Aloísio Alves, o sr. Esmerino Arruda declarou que, no ano passado, lera um documento, de mais de 40 páginas, contrário à paralisação de eleições em outubro, por falta de número suficiente de votantes, em face da morosidade do novo alistamento. Não poderia, no entanto, afirmar, se era de fontes exclusivamente militares. Mas ouviu, na Televisão, uma opinião do general Lott, que considera favorável à sua emenda. O ministro da Guerra dissera, na oportunidade, que o problema é um assunto de soberania popular: "todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido". Ora, sua emenda apela para o plebiscito, para a manifestação do povo. Logo, o general Lott está com a sua tese.

Todos os apartantes, em gran-

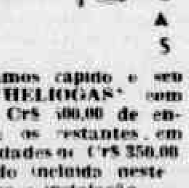
(Conclui na 4.ª página)

AVISO

ESTUDO GRATIS EM TODOS OS CURSOS — GINASIO (BASICO) GINASIAL (ART. 91) ADMISSÃO PRIMARIO RADIO TECNICO EDUCANDARIO SANTA FATIMA DA PRAÇA DO CARMO 150 INSPEÇÃO FEDERAL — MUITAS VAGAS — DIURNO — NOTURNO — AV. BRAZ DE PINA 758 — PENHA CIRCULAR

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

FOGÃO — HELIOGAS



Entregamos capido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 100,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preco a instalação

Ruy Mafra & Irmão R. ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJÁ, perto da Estação "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

FOFOCAS CARIOCAS

O dr. Chico Negrão, o paralelepípedo mais caro do Brasil, depois de gastar milhões com os tais "estudos" para a construção do Metropolitano, que não concluiram coisíssima alguma, vai gastar mais duzentos milhões de alkimins com um buraco de tatu de 340 metros e duas pistas para lambretas e Romisettas — hemorróidas de papa-filas — no curto espaço de trezentos dias.

O carioca, que vai ser sangrado sem anestesia, com a Lei 899 e receberá o clister de pimenta que se chama SURSAN está, até hoje, sem saber se terá o decantado Metrô, do sr. Luís Pais Leme; o "Alwec" sugerido pelo sr. Wilson Leite Passos ou o trolley-bus", defendido com unhas e dentes pelo dr. Hugo Ramos Filho, o melhor prefeito que já teve a Gaiola de Ouro. No final de tantas fofocas legislativas e executivas, o contribuinte carioca ficará mesmo pendurado nos seca-suvacos dos micrônibus que tanto atormentaram o sr. Rubem Cardoso e os obsoletos bondes que não serão encampados pela Prefeitura, contrariando desejos pretéritos de certo edil que sempre se mostrou preocupado com os prejuízos da Cia de Carris do Rio de Janeiro.

Dinheiro haja! Salve a fofoca!

—

Mourão Filho, êsse imbecilato de sódio que o dr. Chiquito Bacano empregou como secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura carioca, ao invés de se preocupar com os galhos de sua secretaria, arvorou-se em Rei Momo suburbano. Depois de fofocar por muito tempo, com suas embromações, o laborioso povo da Leopoldina, resolveu incursionar pelo aprazível bairro de Jacarepaguá que, nas vésperas de eleições, se transforma em campo de pastagens eleitoreiras de inúmeras azêmolas filiadas a algumas coudelarias políticas. Usando a tática que fracassou em Rocha Miranda — Rua Tacaratu — quando intitulou-se o patrono do calçamento de algumas ruas, Mourão procura fazer crer aos moradores da Freguesia que, graças a êle, o verdadeiro Rei Momo será festejado naquele local.

José Bonifácio, antigo morador do bairro, o realizador do Carnaval na Freguesia, andou de Sêca a Méca, para arrancar do dr. Nelsinho Batista, diretor de Turismo, os sessenta mil alkimins de subvenção, para construir coretos e colocar gambiarras na praça da Freguesia, em Jacarepaguá. Quando tudo já está pronto, aparece Mourão, acompanhado de vários cumpinchas e funcionários municipais, em carros da Prefeitura, com material da Prefeitura e resolve, com dinheiro da Prefeitura, promover o seu carnavalzinho para chacoalhar o honesto Bonifácio. Para isso, naturalmente, servirão as verbas enxertadas no Orçamento Municipal, pelo próprio Mourão, no apagar das luzes da sessão legislativa do ano passado. Segundo o sr. Levi Neves, o enxêrto foi de um milhão e quinhentos mil alkimins.

Enquanto Mourão ameaça céus e terras na Prefeitura com a fôrça de seu cargo e a covardia de seus cumpinchas, ostentando um poder efêmero e uma bravura que não possui, a não ser com os humildes como Bonifácio, os hospitais da Municipalidade continuam entregues às baratas. Sem algodão, ataduras, éter ou iôdo, para pensar os infelizes que têm a desgraça de dar com os costados numa daquelas baiúcas. Os botequins, cafés, restaurantes e inúmeros cafófos e inferninhos, continuam disputando o Grande Prêmio da Imundície e Sujidade, pois os comandos sanitários, segundo declarações à imprensa, perpetradas por êsse imbecilato de sódio apelidade de secretário de Saúde, "não podem ser restabelecidos porque a cidade está sem água, e, sem água, não se pode exigir limpeza".

O povo de Jacarepaguá, estamos certos, saberá fazer justiça ao trabalho e à abnegação do honesto Bonifácio a quem devem inúmeros festivais, jogos de futebol e corridas ciclísticas com ases internacionais do pedal, atraindo para aquêle logradouro as atenções dos desportistas cariocas. Entre prestigiar Bonifácio e escorraçar os fofoqueiros como Mourão, os foliões da Freguesia escolherão o primeiro. Não tem nem ôvo!

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

Competição Itália-França

MARISA ALLASIO NOS ESTADOS UNIDOS PARA DESBANCAR O CARTAZ DE BRIGITTE BARDOT?

A jovem e já famosa atriz do cinema italiano Marisa Allasio encontra-se nos Estados Unidos, para onde seguiu a fim de estar presente ao lançamento em Nova Iorque do filme "Arrivederci Roma" — cujo título americano é "The seven ills of Rome", — produzido pela Titanus em associação com a Metro Goldwyn Maier. A atriz italiana entende visitar as principais cidades norte-americanas e entre elas, além de Nova Iorque e Washington, Boston, Filadelfia, Atlanta, New Orleans, Dallas, Chicago e Los Angeles. Desta última cidade, Marisa Allasio irá, naturalmente, visitar também Hollywood".

Esta notícia nos manda a Unitalia Film, e a ela podemos acrescentar que essa visita da bela "signorina" Allasio a Hollywood deve ser com o propósito de competir com o grande sucesso que atualmente está fazendo, nos Estados Unidos, a jovem atriz francesa Brigitte Bardot, "estrêla" de "Et Dieu crea la femme", cujas exibições em território norte-americano já andam pela casa das quinze semanas. BB é a maior coqueluche estrangeira já vista na América do Norte, nos últimos vinte anos.

CINEMA

Clovis de Castro

EMBAIXADOR BRIGGS RECEPCIONA HOLLYWOOD

Quinta-feira última, à noite, o ilustre embaixador Ellis O. Briggs, e sra., dos Estados Unidos fizeram abrir os imensos portões de sua residência, na Rua São Clemente, a fim de recepcionar os dois primeiros artistas de Hollywood, que ora nos visita (para conhecer o carnaval carioca), e fazem parte de uma pequena caravana que desde ontem pela manhã ficou completa com a chegada de Rock Hudson, Linda Darnell, Barry Sullivan e o diretor Charles Vidor.

Foi uma bela festa, com as características de reuniões diplomáticas solenes, prestigiada por tôda a colônia cinematográfica carioca. Vimos desfilar, nos amplos e belíssimos salões do palacete da Rua São Clemente, gente da imprensa, do radio, da televisão e do cinema, confraternizando-se entre palestras diversas. Lá estavam os críticos Antônio Moniz Viana (do "Correio da Manhã"), Pedro Lima e sra. (dos 'Diários Associados''), Adolfo Cruz (Rádio Nacional), Van Jafa, Décio Vieira, Otoni (do "Diário Carioca"), Manuel Jorge (da TV-Rio,) Otávio Bonfim (de "O Globo"); os artistas Miro Cerni, Cil Farney, Doris Monteiro, Nazaré Mendes (cujo sucesso, como presença, chamou, inclusive, a atenção de altos representantes do govêrno norte-americano entre nós), Eugênio Carlos, Adalgisa Colombo etc.; os cinematografistas Orêncio Tinoco (representante da alta direção da Atlântida), Charles B. Knust (diretor da 20th Century Fox no Brasil), Sigwart Kusiel (presidente da Columbia Pictures International), Anibal Maia (diretor-administrativo da Metro Goldwyn Mayer do Brasil) etc. E naturalmente muito mais gente, cujos nomes nos escapam agora à memória, mas brilhavam igualmente no vai-e-vem da festa em homenagem a Van Heflin e Marylin Maxwell. O sr. Harry Stone, a quem devemos, como de outras vêzes, a presença de ilustres representantes da indústria cinematográfica americana, lá também estava, colaborando eficazmente com as honras da casa e felizmente, desta vez, sem as atrapalhações dos caçadores de autógrafos, à altura do alto pôsto que ocupa à frente da Motion Picture American Association, em nosso país. Uma cortesia tôda especial, por parte do excelente Serviço de Divulgação da RCA Victor, brindou os presentes com um disco "long-play", com bela e artística capa, onde desfilam os últimos sucessos do carnaval carioca.

"Les Girls", (na tela e em pessoa) em março

"Les Girls", o esperado romance-musical que George Cukor dirigiu para a MGM, será entregue ao nosso público, dia 26 de março, em "avant-première" em benefício da obra das Pioneiras Sociais, sob o patrocínio da sra. Sarah Kubitschek. A "avant-première" estarão presentes três autênticas "Hollywood girls" que nos visitarão como mensageiras dos cumprimentos e da simpatia dos produtores de "Les Girls".

"Rock & Roll" no ângulo francês

"Primavera em Paris", lançamento da Telefilmes para a próxima semana nos cinemas do circuito Plaza, é um divertido retrato sôbre a mocidade parisiense de hoje, adepta do "rock & roll" e de outros modernismos. E' uma produção filmada em Cinemascope & Eastmancolor com os novos atôres Christine Carrere e Philline Nicaud. Charles Trenet, o famoso "chansonnier" francês, também se encontra no elenco dêsse filme que promete agradar.

Autor de "Rififi" com Pampanini

Auguste Le Breton, o excelente autor da história de "Rififi", o "clássico francês policial" de Jules Dassin, é também o responsável pela história de "Paixões Sem Lei", produção franco-italiana de Paul Graetz (que nos deu o memorável "Adúltera"), com Silvana Pampanini e Raymond Pellegrin. E' esta estréia auspiciosa que teremos durante o Carnaval, nos principais cinemas da cidade, em apresentação da Columbia. A direção dêsse filme coube a Ralph Habib.

"Uma certa Lucrécia" adiado

Foi adiado para março próximo o lançamento (anunciado para êste mês) de "Uma certa Lucrécia", a comédia que Fernando de Barros dirigiu em S. Paulo (estúdios da Vera Cruz), tendo por assunto uma paráfrase dos históricos personagens da casa dos Bórgias, inclusive a célebre Lucrécia, que Derci Gonçalves interpreta em têrmos de comédia. Odete Lara, Ana Maria Nabuco e Aurélio Gonçalves (um bom trio de atôres visto em "Arara vermelha") também estão no elenco de "Uma certa Lucrécia", que é uma produção de Florentino Llorenti — Osvaldo Massaini — Cinedistri distribuída pela Unida Filmes. Êsse filme ocupará o cartaz dos principais cinemas da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro.

IMPORTANTE LANCAMENTO PARA A PRÓXIMA SEMANA

Damos hoje outra cena do filme italiano "Nossos tempos" (Tempi nostri), importante realização de Alessandro Blasetti, dividida em cinco episódios onde desfilam artistas renomados como Vittorio De Sica (foto acima), Danielle Delorme, Michel Simon, Elisa Cegani, Lea Padovani, Marylin Buferd, etc. "Nossos tempos", cuja apresentação entre nós cabe à Art Films, fez, com bastante sucesso, parte de um Festival de Filmes Italianos mostrado aos cariocas cêrca de um ano. Sua estréia, para exibições completas durante uma semana, terá lugar na próxima segunda-feira, nos cines Art-Palácio, Eskie Tijuca e Eskie-Méier

"Casanova": Sete merecidas semanas

"Le aventure di Giaccomo Casanova", ou "Casanova, Amante Sublime", saiu do cartaz em Copacabana, após seis semanas ininterruptas no Art-Palácio, e ficou na sétima semana nos cines Rivoli (centro) e Eskie (Méier). E' merecido o sucesso dessa deliciosa crônica de Steno, divertida e picante, sôbre o famoso amante que teve a seus pés (e em muitos outros lugares) as mulheres mais invejáveis do mundo. Gabrielle Ferzetti tem uma grande criação, no papel-título, secundado por uma frota de mulheres que está fazendo Stanislaw Ponte Prêta se morder de inveja... A Art Filmes está de parabéns e o público muito mais, que continua afluindo interessado aos cinemas que exibem "Casanova, Amante Sublime".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AO REDOR DO MUNDO, Cinemascope. 12 documentários de curta metragem. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Roxi e Imperator).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CRIADINHA INDISCRETA, Danièlle Darrieux e Etchika Choreau. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Para Todos e Mauá).

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (7.ª semana), Gabrielle Ferzetti e Corine Calvet. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Eskye-Méier).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Madri, Alasca, Tijuca e Dom Pedro (Petrópolis).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Arteca, Caruso e Melo).

HOMEM OU MULHER?, Micheline Carvel e Jean Carmet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

INDIOS SELVAGENS (em programa duplo com "Atentado na noite", Forrest Tucker e Barbara Britton), Rod Cameron e Mary Castle. As 14 — 16,30 — 19 e (Paraíso).

MULHERES, SEMPRE MULHERES!, Ginger Rogers e Barry Nelson. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote e Santa Helena).

MATADOR IMPLACAVEL, Bruce Bennett e Richard Arlen. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Ipanema, Bonsucesso e Engenho de Dentro).

NO MUNDO DOS MONSTROS PRÉ-HISTÓRICOS, Cinemascope, Jock Mahoney e Shaw Smith. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis, Rex, Carioca, Rian, Miramar, Santa Alice, Coliseu e São Pedro).

NÓS, OS CANIBAIS, Silvana Pampanini e Folco Lulli. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, (Rio Branco, Penha, Roulien e São José, Eskye-Tijuca e Ramos)

O SETIMO PECADO, Cinemascope, Eleanor Parker e Bill Travers. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

VOU TE CONTA!, brasileiro, Pagano Sobrinho e Maria Vidal. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Leblon, América, Nacional, Regência, Madureira, Abolição, Leopoldina, Rosário e Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Casanova, Amante Sublime, (muito bom), e "Criadinha Indiscreta" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Mulheres, Sempre Mulheres!" "O Sétimo Pecado", "Ao Redor do Mundo", e "Nós, os Canibais".

TERRENOS PAVUNA SEM ENTRADA E SEM JUROS

AGUA, ESGOTOS, LUZ EM PARTE, RUAS ASFALTADAS — Ruas aceitas pela PDF, podendo construir — Lotes planos — A 1.500 metros da Estação, em prestação de Cr$ 1.500,00

Corretores Autorizados — SETIL — Procure nossa barraca, defronte da Estação da Pavuna junto ao ponto final do Papa-Filas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá, hoje, com talento e inteligência, tirar partido das vibrações benéficas de que goza nesta quadra. Ative os negócios e promova novas iniciativas. Hs.: 6-11-15; ns.: 503-671.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Tudo poderá correr bem, hoje, se tiver bom senso e agir com retidão e cavalheirismo. Hs.: 7-11-14; ns.: 401-360.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Faça o indispensável, apenas, não se esquecendo da saúde e dos cuidados com sua apresentação pessoal, principalmente se é do sexo feminino. Nada justificaria um desmazêlo injusto. Procure tornar-se agradável. Hs.: 7-13-16; ns.: 391-894.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia agradável, moralmente falando, aplicável a tudo que se referir a assuntos sociais, festividades, associações, teatro, arte, reuniões, etc. Aproveite a oportunidade para dar expansão a seus sentimentos filantrópicos e altruísticos. Hs.: 8-.2-21; ns.: 460-329.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aja com firmeza, mas evite a precipitação em assuntos que demandam exame mais detido. Pouco favorável às transações. Ponha tudo em ordem. Hs.: 6-15-21; ns.: 003-199.

GEMEOS (De 2. de maio a .1 de junho) — Bom para qualquer gênero e ocupação ou de despreocupação, pois precisa também descansar e cuidar da saúde, obter férias e tratar inclusive de coisas intelectuais e espirituais. Hs.: 6-12-18; ns.: 109-308.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Dia sem expressão astral eficiente para garantir-lhe um quinhão razoável de êxito. Logo, reserva, cuidado, abstenção e nenhum abuso ou excesso. Hs.: 7-11-14; ns.: 102-280.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Quadra boa para trabalho e diversão, conforme sua disposição pessoal para a luta e o trabalho ou para o descanso do corpo fatigado. Estará bem inspirado e influenciado astralmente. Hs.: 6-11-19; ns.: 304-872.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia regular, nem bom nem mau, servindo para atividades secundárias, sem muita importância, mas sempre úteis à rotina diária. Hs.: 10-19-23; ns.: 400-137.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Eis um dia singular, nem bom nem mau, um dia em que, todavia, muito pouco poderá fazer de útil. Mantenha-se atento aos acontecimentos. Hs.: 7-12-15; ns.: 609-348.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Tenha, ainda, o maximo cuidado em tudo que fizer e não subestime as inimizades, não provocando animadversões gratuitas. Seja antes tolerante e superior a futricas e fuxicos. Deixe as mexidas para os mexeriqueiros. Hs.: 9-13-19; ns.: 731-094.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não seja repontado, nem pedante, ao tratar de suas idéias e manifestações intelectuais. Terá de ter dos fatos uma idéia exata e não uma opinião preconcebida. Hoje, estará em maré de sorte se fôr modesto e sincero, fugindo da crítica e da intriga. Hs.: 7-13-15; ns.: 646-329.

TELEFONES PARA NOVA IGUAÇU

(Conclusão da 1.ª página)

Presidiu à reunião o senhor Antônio de Freitas Guedes, ladeado pelo deputado Tenório Cavalcanti e pelo engenheiro Pedro Castanheira, Antônio Pinheiro Vitori, Arruda Negreiros, José Maia, presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias, acompanhado de dois comerciantes da terra de Lima e Silva, constituiam os outros membros da mesa.

A CONFERÊNCIA DO DR. CASTANHEIRA

Aberta a sessão o sr. Antônio Pinheiro Vitori, presidente do Rotary de Nova Iguaçu, saudou os promotores do movimento, destinado a dar ao povo iguaçuano telefones modernos. E congratulou-se com a cidade que iria ser beneficiada com um serviço de comunicações orais rápido, eficiente, não só com sua zona urbana e suburbana, mas também com outras cidades fluminenses e com a capital da República. Em seguida, falou o dr. Pedro Renault Castanheira, que discorreu sôbre o alto financiamento dos telefones, no Brasil. A conferência do engenheiro da Telefônica Brasileira naquela reunião, em que se lançavam as bases da Companhia Telefônica Fluminense, foi um rebate aos que se insurgem contra o preço das ações da nova companhia.

ORAÇÃO DE ANTÔNIO QUINTELA

Em seguida, o presidente da sessão, sr. Antônio Quintela, disse que a Câmara, por unanimidade, havia votado a mensagem do Prefeito que tratava da instalação de telefones em Nova Iguaçu. E a Prefeitura iria publicar editais marcando a data da concorrência pública. O vereador Dionísio Bastos perguntou se a promessa do Prefeito não era para inglês ver, como as outras, respondendo o orador que devíamos confiar sempre em nossas autoridades que deviam zelar a palavra empenhada.

O PROTESTO DE NILO VIEIRA

O vereador Nilo Vieira, embora se congratulando com os promotores do movimento em favor da instalação de telefones, protestou contra os *trusts* estrangeiros, que contavam com cabeças de ponte dentro de nossa Pátria, para açambarcar serviços públicos que só deviam ficar em mãos de nacionais. O sr. Pedro Castanheira, rebatendo, disse que a rêde telefônica de Nova Iguaçu era uma extensão da rêde telefônica da capital da República, que era brasileira, de acôrdo com a lei.

TENÓRIO CAVALCANTI

Pedindo a palavra, Tenório Cavalcanti disse que tôda crítica devia ser louvada. E por isso, o protesto do vereador Nilo Vieira Teixeira não merecia ser repudiado. O vereador nada mais expressava que a desconfiança de uma parte do povo brasileiro contra estrangeiros, em face de uma propaganda nacionalista muitas vêzes com objetivos políticos inconfessáveis. Mas, no caso, o sr. Nilo Vieira devia ser esclarecido de que o dinheiro contribuido pelo interessado era um dinheiro invertido, visando lucros, um dinheiro que seria reembolsado.

AS BASES DA COMPANHIA

Encerrado o aparte do deputado Tenório Cavalcanti, retomou a palavra o sr. Quintela, para esclarecer as bases sôbre as quais firmar-se-ia a Companhia.

Disse que o telefone seria adquirido mediante compra de ações, no valor de trinta e cinco mil cruzeiros, para comerciantes e industriais, e de trinta mil, para particulares, pagáveis em cotas mensais.

TENÓRIO FALA POR SÃO JOÃO DE MERITI

Havendo dito um orador que São João de Meriti não tendo aderido nem desistido da celebração de um contrato com a nova organização, por enquanto não se encontrava nas cogitações da companhia.

Tenório Cavalcanti, tomando a palavra, disse que lhe cumpria defender os interêsses do povo de Meriti afirmando que os comerciantes e o povo, em geral, daquela localidade necessitava de comunicações telefônicas, como qualquer outro do Estado do Rio. E iria lutar para que o povo meritiense se movimentasse, com o fim de beneficiar-se também de um serviço de telefones moderno e eficiente, pois tinha com a população meritiense dívidas de gratidão.

Tenório quer...

(Conclusão da 2.ª pág.)

de número entre os quais os srs. Arruda Câmara, Guilhermino de Oliveira, Lourival de Almeida, Rui Santos, combateram a emenda. Apenas o sr. Tenório Cavalcanti protestou contra a classificação de "imoral" dada à proposição.

— Imorais foram os golpes de 11 e 21 de novembro e a "lei Denis" e V. Excias. da Maioria os aprovaram — gritou, num dos microfones, o sr. Esmerino Arruda.

O sr. Guilhermino de Oliveira apresentou um reparo à proposição, quanto ao plebiscito; disse que o eleitor, que só vota em um deputado, seria chamado a votar em todos êles, pela permanência, mesmo os adversos ao seu partido. E, como todos os outros, manifestou-se contràriamente ao requerimento de votação secreta.

O CASO DA "AMERICAN CAN"

Abordando o caso da "American Can", que, adquirindo a "Canco" em São Paulo, ameaça a instituição do monopólio da lataria, o sr. Nelson Omegna, culpando a SUMOC pelo protecionismo dispensado àquela "corporation", declarou:

— Quando um Govêrno vem defendendo a tese da emancipação econômica e entrega a uma emprêsa americana, que compõe o quadro das vinte maiores "corporations", e, antes, entrega um campo brasileiro, dominado pela indústria brasileira, a um competidor estrangeiro com excepcionais vantagens, parece-me, realmente, que deva chamar a atenção do presidente da República, porque a sua tese está sendo traida e os órgãos que existem essencialmente para defender os interêsses da Nação não estão funcionando.

Depois de analisar as irregularidades do requerimento da "American Can", por intermédio de sua subsidiária, a "Canco", diz que a concessão de câmbio privilegiado à companhia obedeceu a pressões de grupos norte-americanos, condicionando-se emprestimos em dólares à aprovação de tais negócios.

Conclui formulando apêlo ao Conselho Nacional de Segurança, no sentido de que avoque a si o exame da matéria e, ao presidente da República "que se tem mostrado nacionalista nas suas idéias", para que mande o ministro da Fazenda reexaminar o assunto, negando os favores que constituem detrimento à economia nacional.

Moisés Geremias da Silveira Menezes

MISSA DE 7.º DIA

Maria do Carmo da Silveira Menezes, Francisco da Silveira Menezes, dr. Alberto Geremias e família agradecem as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de seu espôso, filho e irmão, convidando parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, sábado, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de São João de Meriti.

Lurdes e Beatriz, elementos que se destacam como bailarinas de "Bom Mesmo, é Mulher...", a revista sucesso do Teatro Recreio

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"BOM MESMO, É MULHER..." e "PERDOA-ME POR ME TRAIRES" — A revista cômica "Bom Mesmo, é Mulher..." e a tragédia de costumes "Perdoa-me por me traires" que tanto sucesso alcançaram antes do Carnaval nos teatros Recreio e Carlos Gomes, voltará à cena na sexta-feira, dia 21, com os mesmos elencos que tantos aplausos vinham recebendo. "Perdoa-me por me traires" ficará no Carlos Gomes sòmente até o dia 2 de março, pois já no dia 7 estreará ali a Companhia Maria Dela Costa e "Bom Mesmo, é Mulher..." volta para ficar em cena só por um mês no teatro Recreio.

DELORGES MORINEAU E LAURA EM "OS OVOS DO AVESTRUZ" — Com Delorges Caminha, Henriette Morineau e Laura Suarez em magníficos papeis teremos a partir de sexta-feira, dia 21, no teatro Cascadura as apresentações da deliciosa comédia de Roussini "Os Ovos do Avestruz". Os cenários são de Benet Domingo e a direção de Henriette Morineau. No elenco figuram ainda Luci Medina, Vicellio de Andrade e Augusto Neves que agora ingresso no elenco de "Os Artistas Unidos". Êsse espetáculo é dado ao público sòmente por um mês, com poltrona a sessenta cruzeiros, enquanto se prepara a montagem de "GIGI".

LOTERIAS CASA DA SORTE

Bêco da Cancela

Blusões puro linho - Cr$ 435.00

Artigo finíssimo, proprio para quem gosta do que é bom. Artigo excepcional acabamento de 1.ª e embalagem de luxo. Vale no mínimo 850,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333-1.º e Dias da Cruz, 170 no Méier.

Barnet SOCIAL

Aniversários

Abelardo Tenório — Transcorreu ontem o aniversário natalício de Abelardo Aprigio Tenório. O natalíciante, que é repórter de LUTA DEMOCRATICA, será alvo de merecidas manifestações durante domingo vindouro quando em seu domicílio situado na Avenida Francisco Sá, número 921, em Belfor Roxo, oferecerá lauto almôço.

Casamento

Consorciaram-se em Pará, Estado de Minas, a senhorita Léa de Souza Campos, filha do sr. Ivelto de Souza Campos com o sr. Marcel Araújo, filho da senhora Cléa Rebelo Araújo. A cerimônia religiosa realizou-se na Matriz daquela cidade e constituiu um acontecimento social.

O SR. PAULO ARAÚJO EXPLICA POR QUE FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS COM O P.S.D. NO ESTADO DO RIO

O deputado Serpa de Carvalho, líder da bancada udenista na Assembléia Fluminense, leu, na reunião de ontem, a seguinte exposição do sr. Paulo Araújo, presidente da UDN, a respeito dos motivos que determinaram o fracasso dos entendimentos com o PSD:

Com a preocupação de observar, rigorosamente, as melhores normas da ética política, mas de, por outro lado, não faltar, de modo algum, à verdade aos deveres impostos pela missão que me foi confiada, trago à opinião pública fluminense relato dos entendimentos que mantive, na qualidade de presidente da UDN, com a direção do PSD, relativos à sucessão governamental. Também, nesse ensejo, lançarei luz sôbre dois episódios ligados àquele problema, indicando pessoas e circunstâncias, com absoluta veracidade e a isenção que jamais me faltou em minha já longa vida política. I) Quanto ao problema sucessório, cabe-me referir, em conversações entabuladas com os srs. Amaral Peixoto, Barcelos Feio e Hamilton Xavier, os quais, nas mesmas, representaram o Partido Social Democrático. Ao chegar à capital do país, em sua primeira viagem, após sua investidura como embaixador do Brasil nos Estados Unidos, o sr. Amaral Peixoto me fêz um convite, a fim de que eu com êle me avistasse, para debatermos a sucessão governamental em nosso Estado. Atendi, pois se cuidava de solicitação do presidente de um partido, com quem, aliás, mantenho relações de cordialidade, para tratar de questão política fluminense da maior relevância. Nessa oportunidade, após trocarmos impressões sôbre aquela questão, o sr. Amaral Peixoto propôs submeter-se eu à UDN os nomes dos srs. Paulo Fernandes, Getúlio Moura e Saturnino Braga, com vista à possibilidade de uma composição em tôrno da candidatura, de um daqueles próceres, para a governadoria, notando eu as preferências de s. exa. pelo sr. Paulo Fernandes, que, em seu entender, era nome sem nenhuma incompatibilidade, no âmbito municipal, com dirigentes udenistas, e candidatura que possibilitaria uma vaga no Senado Federal, capaz de permitir mais amplos entendimentos. De posse dessa proposta, levei-a à consideração de companheiros da UDN, os quais, sem qualquer desaprêço pelos srs. Getúlio Moura e Saturnino Braga, entenderam que o nome do sr. Paulo Fernandes tinha mais receptividade, inclusive pelas razões sustentadas pelo próprio sr. Amaral Peixoto. Dei ciência a êste, na presença do sr. Barcelos Feio, dessa maneira de ver de meus correligionários, tornando claro que o apoio da UDN ao sr. Paulo Fernandes só se efetivaria se o mesmo contasse com o PSD unido, conforme ponto de vista dos companheiros por mim consultados. Frisei, nesse momento, esclarecendo que não queria intervir na economia interna do PSD que um pessedista, o sr. Acúrcio Tôrres, com relevantes serviços prestados a seu partido, merecia a geral confiança da UDN e seria a solução tranquila das demarches que estávamos encaminhando, com ânimo de firmar um acôrdo que assegurasse paz política e realizações administrativas. E voltei a propor o nome do sr. Acúrcio Tôrres em outras ocasiões, reiterando os motivos por que o julgava apto para a investidura e em condições de governar a contento das duas correntes e do povo fluminense. Em resposta, o sr. Amaral Peixoto depois de examinar o assunto, declarou-me que dentro de dois ou três dias me daria sua palavra definitiva, em nome do seu partido, mas sòmente quanto ao sr. Paulo Fernandes. Antes de voltar a falar ao sr. Amaral Peixoto, fui surpreendido, em meu escritório, pela presença dos srs. Barcelos Feio e Hamilton Xavier, os quais pretendiam que eu levasse à UDN a candidatura do sr. Amaral Peixoto, cujo nome seria submetido à convenção pessedista, que se realizaria dois dias após. Perguntei a ambos se se cuidava de uma comunicação oficial. Diante da afirmativa, ressaltando o sr. Barcelos Feio, que o fazia como presidente em exercício de seu partido, estranhei tal comunicação, sobretudo tendo em vista que o sr. Amaral Peixoto, na ocasião em que com êle me entrevistei, apenas se limitou à proposta já referida, vale dizer, a da sugestão dos nomes dos srs. Paulo Fernandes, Getúlio Moura e Saturnino Braga. E ajuntei: o que ora me logo os srs. Barcelos Feio e Hamilton propõem não passa de apêlo a uma adesão, e a UDN não adere. Tão logo os srs. Barcelos Feio e Hamilton Xavier se retiraram, o sr. Amaral Peixoto, telefônicamente, os desautorizou, dizendo que estava ainda com a firme deliberação de manter contatos com a UDN nas bases já propostas e atribuia a atitude do sr. Barcelos Feio a mero sentimento de afetividade. Quarenta e oito horas depois, a Convenção do PSD indicava a candidatura do sr. Amaral Peixoto e o sr. Paulo Fernandes, em conseqüência desse procedimento, se afastava da organização pessedista, como é notório. Posteriormente, ao voltar o sr. Amaral Peixoto dos Estados Unidos, o sr. Hamilton Xavier procurou-me para indagar se eu aceitaria convite para novo entendimento com o presidente de seu partido. Disse-lhe que sim. Nesse encontro, ao qual compareceu o sr. Barcelos Feio, após o sr. Amaral Peixoto tratar da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, a realizar-se a 15 de março próximo, reafirmando-lhe eu que a chapa deveria ser formada de acôrdo com as indicações das direções partidárias, como sempre se tem feito, solicitou-me êle que, em caráter de consulta, sem marca oficial, ouvisse meus companheiros da UDN sôbre os nomes dos srs. Lúcio Meira e Getúlio Moura. Sugeri, nessa hora, uma solução politicamente fluminense e não apenas pessedista, solução que não admitisse o empreguismo e a corrução em nenhuma de suas formas. Atendida a solicitação do sr. Amaral Peixoto, os correligionários que ouvi acharam que só deveriam conhecer da consulta se formulada em têrmos oficiais. Dessa resolução dei notícia ao sr. Barcelos Feio, que me respondeu ser inconveniente submeter à UDN, oficialmente, os nomes dos srs. Lúcio Meira e Getúlio Moura, porque o PSD os sujeitaria a possíveis vetos. Ainda nos últimos dias, por intermédio do sr. Hamilton Xavier, renovei ao sr. Amaral Peixoto meu apêlo, no sentido de obter-se uma solução alta contra o empreguismo e a corrução. Ontem, recebi em meu escritório a visita dos srs. Barcelos Feio e Hamilton Xavier, que de mim foram saber qual a decisão da UDN concernente aos entendimentos com o pessedismo. Declarei-lhes que, por fôrça de terem sido recusadas tôdas as fórmulas aventadas pela UDN e, ainda mais, em face das incompatibilidades existentes entre pessedistas e udenistas, em muitos municípios, considerava encerradas as conversações com o PSD. Acentuei que a UDN tudo fêz para uma composição de fôrças com tôdas as demais agremiações partidárias, afirmando, mais, que não se chegou a uma solução, não por culpa de meu partido, mas sim, em virtude da obstinação de certos setores do PSD de fazer o sr. Amaral Peixoto, como fizeram, seu candidato à governadoria do Estado. II) No último domingo, o sr. Getúlio Moura estêve em minha residência, cuidando do problema sucessório estadual. O ilustre homem público e meu prezado amigo a ela não foi a convite meu. Fê-lo na companhia de nosso prezado amigo comum e meu exemplar correligionário, sr. [illegible] Carvalheira, que participou da entrevista. Êsse encontro, comum entre políticos e em instantes como o que vive o Estado do Rio, decorreu em meio à cordialidade que liga velhos amigos, e nêle analisamos o quadro político fluminense. Estranhei houvesse o sr. Getúlio Moura, pelo radio, afirmado que fôra à minha residência por solicitação que eu lhe fizera, quando tal absolutamente não se deu. III) Relativamente a discurso proferido na sessão de anteontem da Assembléia Legislativa, pelo sr. deputado Adolfo Oliveira, no qual formulou reparos pelo fato de [illegible] ter sido convidado para participar da reunião informal, realizada em minha residência, e transformada posteriormente, por decisão dos presentes, em reunião do Diretório, cumpre-me esclarecer: a) Não tenho nenhuma restrição quanto à pessoa daquele deputado; b) tôdas as minhas atitudes, relacionadas com atos e fatos em que êle é parte, são estritamente de natureza política e ditadas pelo zêlo que ponho no desempenho de meu mandato de presidente da UDN. E ocorre que o sr. Adolfo Oliveira tem reincidido em práticas consideradas profundamente contrárias aos interêsses da UDN e em choque com as diretrizes traçadas pelos órgãos competentes do partido, na atuação parlamentar, sem qualquer espécie de indagação sôbre a maneira de ver dos dirigentes udenistas, sempre se faz candidato a postos eletivos, com prejuízo para a unidade partidária; e, além disso, sempre tem burlado as normas traçadas nas Convenções, votando contràriamente ao ponto de vista do partido, matérias de natureza essencialmente política, como aconteceu nos projetos criando polpudos cargos para acomodações de adversários, com notórios e flagrantes prejuízos para o Erário estadual. É conveniente é do conhecimento público, em virtude de reiteradas atos de desobediência daquele parlamentar, enviei-lhe, na qualidade de presidente do partido, carta, convidando-o a desligar-se da UDN ou a reintegrar-se no espírito partidário, carta esta até hoje sem outra resposta, senão a da continuidade prática de atos evidenciadores de tácito afastamento do próprio partido; e, assim, após haver recebido a mencionada carta, aquêle deputado votou e defendeu, sem atender às ponderações insistentes da direção do partido, proposições então consideradas contrárias ao interêsse público e devendo ser rejeitadas pela representação udenista. Já demonstrando total falta de empenho pela sorte do partido em Petrópolis ausentou-se daquele município, embora que tem determinado insistentes reclamações de correligionários petropolitanos. E tendo estado em contato com o sr. Barcelos Feio, a êste manifestou, na presença do sr. Hamilton Xavier, o intuito de ingressar no PSD, propósito que ratificou, por intermédio do sr. Macário Picanço. Por essas razões e outras que seria desnecessário enumerar, resolvi não o convidar para que participasse da reunião, por se tratar de encontro informal, realizada em minha residência, para troca de impressões sôbre o problema sucessório, nos têrmos dos convites telefônicos que dirigi. Mais uma vez insisto em asseverar que jamais me moveram quaisquer prevenções, contra quem quer que seja, quando exerço ação política, pois sòmente me deixo nortear pelo compromisso que mais do que com a UDN, com o [illegible] de defender, com severidade e firmeza, os princípios e as diretrizes do partido que tenho a honra de presidir.

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O sr. Lincoln Feliciano, representante paulista no Legislativo Federal informa, que será redigido anteprojeto de lei, visando a reforma da Justiça. Queixa-se o parlamentar de São Paulo do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos onde os processos se eternizam, passando de geração em geração aguardando julgamento.

PECULATÁRIO E NEGOCISTA

O "Binômio" vibrante jornal que se edita em Belo Horizonte chama o governador Bias Fortes de peculatário e negocista. Afirma o mesmo periódico fundado em documentos de antigo inquérito realizado no Banco do Brasil, que o atual governante de Minas só arranjou importação de trigo mediante uma "bola" de quase 5 milhões de cruzeiros, isto ocorrido nos últimos meses do govêrno Dutra.

DISPUTA DE VOTOS

Gurgel do Amaral, deputado que deixou o PR para ingressar no PSP, pretende disputar com o sr. Lopo Coelho os votos do funcionalismo público. Lopo possui grande clientela política no seio dos funcionários em vista de certos projetos favorecendo essa numerosa classe, mas há ainda um terceiro homem: Lúcio Bauer, que poderá desfazer os planos dos dois primeiros.

PAIVA MUNIZ

O Partido Republicano Trabalhista vai apoiar a candidatura do sr. Paiva Muniz à Câmara Federal de Deputados. O referido candidato, atual presidente do IPASE, disputará as eleições pelo Estado do Rio.

DISCO-VOADOR

Informação procedente de fonte autorizada, revela que a Marinha de Guerra do Brasil fotografou um disco-voador. A chapa vem sendo rigorosamente observada e estudada pelos técnicos.

NO CLUBE MILITAR

Prosseguem as eleições no Clube Militar com as apurações de votos procedentes dos Estados. Essa grande associação corporativa e beneficente dos oficiais das nossas fôrças armadas, ressalvado o respeito que se deve ter às convicções políticas de seus membros, vem dando uma lição de democracia aos descrentes. O general Castelo Branco, candidato da Cruzada, que desfruta de apreciável conceito, no seio de seus camaradas, é o provável vencedor do pleito.

PROPÓSITOS SERGIPANOS

O jornalista Paulo Pereira, declarou que à mais de uma semana procura o general Denys, a fim de se inteirar de seus propósitos sergipanos. E é o proprio jornalista quem afirma: — "Tenho certeza que aquêle ilustre militar não conhece Sergipe, razão porque estranho que êle possa ter propósito, diante dêsse despropósito que o PSD aflito, propositadamente faz público".

NOVO HOTEL
[illegible]
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1445 - D. Caxias - E. do Rio

COMEÇOU O REINADO DE MOMO

HIGH-LIFE, O PONTO ALTO DOS FESTEJOS – BAILES CARNAVALESCOS – O QUE VAI PELO MARACANÃZINHO – OS LENHADORES NO DESFILE DO FREVO – RANCHO UNIÃO DOS CAÇADORES

O HIGH-LIFE CLUBE está preparado, no Carnaval de 1958, como jamais estêve, para receber os seus tradicionais frequentadores, constituídos de elementos de escol da sociedade carioca e turistas nacionais e estrangeiros de bom-gôsto, para os quatro magníficos bailes, de sábado a têrça-feira gorda, num ambiente de requintado confôrto, de esfusiante alegria, muita música e grande feérie.

Para tanto, a diretoria do High-Life Clube não poupou esforços na decoração maravilhosa do luxuoso palacete da Rua Santo Amaro, indiscutìvelmente, o ponto de maior atração do Carnaval carioca. Contratou uma equipe de brilhantes artistas, de consagrados cenógrafos e decoradores, eletricistas e maquinistas, a fim de preparar o magnífico ambiente para os quatro alucinantes bailes comemorativos da maior festa da capital da República. Ao lado disso, contratou três grandes orquestras, uma delas sob a batuta do talentoso maestro Vicente Paiva — todo o Rio conhece e admira.

DECORAÇÃO — O ambiente decorativo do High-Life, êste ano, em plena canícula carioca, não poderia ser mais feliz e adequado: teremos, logo na fachada, um grandioso "iceberg", tão semelhante quanto possível àquelas montanhas de gêlo que flutuam sôbre os mares árticos, de beleza incomparável; pelos jardins, pelos pátios do imenso palacete da Rua Santo Amaro veremos artísticos painés, emprestando um colorido todo especial ao ambiente, e, pelos salões de baile, pinguins, focas, ursos brancos, isto é, tôda a faúna dos mares glaciais, impondo ao High-Life um "clima de gêlo", de "frio", em contraste com a canícula carioca, nesses dias abrazadores de verão.

NADA FALTARÁ no High-Life Club aos seus seletos frequentadores.

Tudo foi meticulosamente calculado, estudado e medido para que haja o máximo de confôrto e bem-estar. O "buffet" está equipado de todos os requisitos necessários, no tocante a bebidas e comestíveis, e serão servidos por um exército de garçons sob o comando de hábil "maître d'hotel"; 20 mil lâmpadas espalhadas por todos os recantos inundarão de luz o grandioso palacete. Enfim, os cariocas, naquilo que tem de mais seleto, terão, êste ano, um dos Carnavais inesquecíveis do High-Life Club, porque o ambiente festivo da elegante sociedade da Rua Santo Amaro suplantará tudo aquilo que já se conhece em matéria de Carnaval, de decoração e confôrto.

BAILES CARNAVALESCOS NO JOÃO CAETANO

A Associação de Cronistas Carnavalescos inicia, hoje, sua maratona carnavalesca com o grande baile de logo à noite, no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas da manhã. Nos outros dias (domingo, segunda e têrça-feira), no mesmo horário, terá o folião carioca outros magníficos bailes.

Domingo e têrça-feira, das 16 às 19 horas, terá a gurizada duas "matinées" infantis, onde poderá divertir-se a valer.

CARNAVAL NA ACC

A exemplo dos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá, em sua sede, durante o reinado de Momo, quatro animados bailes à fantasia, das 22 às 4 horas, dedicados aos associados.

As danças serão animadas pela orquestra de Pará e seus "Black-Boys".

BAILE DA "BOLA BRANCA"

O tradicional baile da "Bola Branca", magnífica promoção dos funcionários da Alfândega, será realizado, êste ano, na próxima segunda-feira, no Teatro João Caetano, das 15 às 19 horas. Para maior comodidade dos convidados, serão armados três magníficos "buffets", em lugares diferentes do salão.

CC PRAZER DAS MORENAS E SEUS BAILES

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, brindará seu quadro social, com quatro monumentais bailes carnavalescos e uma "matinée" infantil.

A sede da Rua Coronel Tamarino, em Bangu, que foi ampliada recentemente, recebeu bela ornamentação para acolher os inúmeros foliões.

OS BAILES DO MARACANÃZINHO

Deverá ser coroada de pleno êxito a iniciativa da ADEM, em proporcionar à população carioca um carnaval bastante alegre e animado, em ambiente de todo confôrto, com a realização de 4 grandiosos bailes à fantasia no Maracanãzinho.

Uma rica e original ornamentação, a cargo dos artistas Bernet e Quaresma, sob o têma "Carnaval na Lua", e mais de 10.000 lâmpadas coloridas, darão um belo aspecto ao estádio, completando maravilhosamente o cenário para os festejos consagrados a Momo.

Tôdas minúcias foram estudadas, a fim de que nada venha a faltar ao folião que irá se divertir no Maracanãzinho. Sua monumental pista de danças terá capacidade para 8.000 casais se divertirem, folgadamente, ao mesmo tempo, constituindo um recorde difícil de ser superado.

Quinhentas mesas, com 4 lugares distribuídas à volta da pista, 800 cadeiras para descanso próximas ao tablado, e 900 cadeiras especiais com restaurante próprio, (destinadas aos turistas e sociedade carioca, que desejarão conhecer, de perto, o verdadeiro carnaval da cidade", são testemunhas de que os dirigentes da ADEM zelaram pelo confôrto dos milhares de carnavalescos e simples espectadores que comparecerão ao Maracanãzinho.

O serviço de estacionamento de automóveis do Maracanã, estará funcionando, no portão 14, à partir de 22 horas, mediante taxa de Cr$ 30,00.

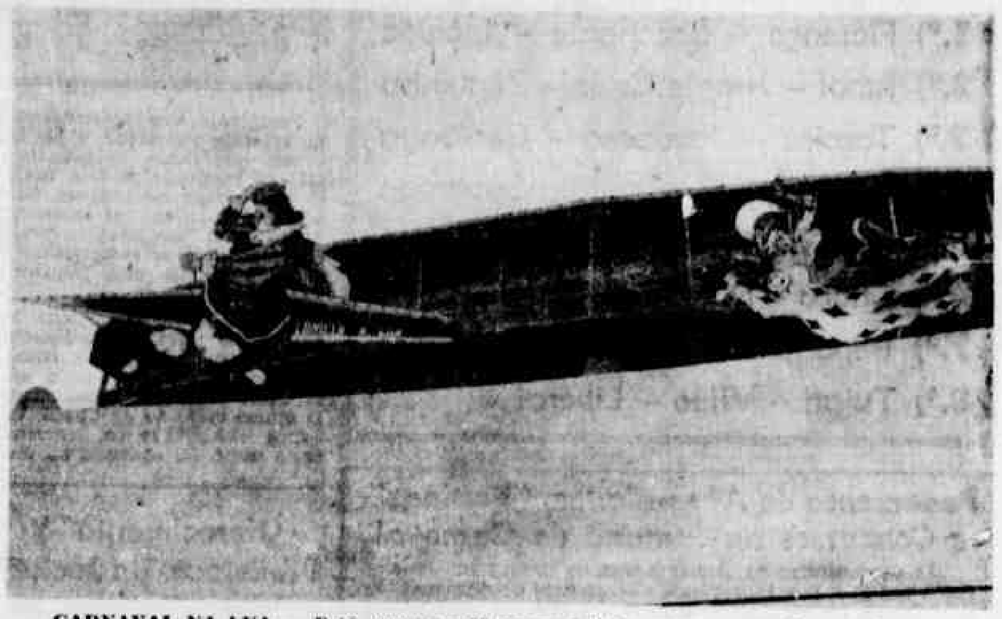
Atendendo pedidos dos foliões, a ADEM deliberou antecipar a venda de ingressos e mesas, que poderão ser procurados nos teatros Municipal, (lado da rua 13 de Maio) e João Caetano, diàriamente, das 9 às 17 horas.

O ingresso do público no estádio será feito da seguinte maneira: Pista de danças e mesas, rua Professor Eurico Rabelo (esq. da Avenida Maracanã). Tribuna Especial, Portão "D", rua Professor Eurico Rabelo.

QUATRO GRANDES BAILES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio, vai promover em sua sede social durante as quatro noites de carnaval, animados bailes em seus amplos salões todos dedicados ao seu corpo associativo e suas excelentíssimas famílias. Êsses bailes serão animados por uma excelente orquestra já contratada pela Diretoria do S.E.C. que vem de determinar, também, sejam ornamentados com motivos carnavalescos, os 2 grandes salões de sua confortável sede social. Os bailes do S.E.C. que sempre primaram por sua excelente organização e brilho, começarão às 23 horas de sábado gordo, domingo, segunda e têrça-feira, e serão acompanhados de uma "matinée" infantil que terá início às 14 horas de domingo.

Os convites para os bailes do S.E.C já estão prontos e vêm sendo procurados em profusão na tesouraria da entidade sindical da rua André Cavalcanti, 33.



CARNAVAL NA LUA — Está pronto o Maracanãzinho para a grande maratona carnavalesca que hoje se inicia. Uma belíssima ornamentação, sob o tema "Carnaval na Lua", e as providências tomadas pelos dirigentes da ADEM, antecipam êxito absoluto nos quatro bailes a fantasia que ali serão realizados.
Na foto, um detalhe da original ornamentação externa.

OS "LENHADORES" NO DESFILE DO FREVO

No domingo de carnaval fará o C. C. Lenhadores a sua décima terceira exibição consecutiva, apresentando-se no "Desfile do Frevo" com um garboso conjunto intitulado "Carnaval é fantasia" onde sobressaem os pierrôs colombinas e palhaços.

A fantasia do porta-estandarte em autêntico estilo Luís XV destaca-se pelo seu luxo e beleza.

A orquestra de 25 músicos que obedecerá a batuta do popular maestro Garrafinha, executará escolhido repertório de frevos.

O clube sairá às 1 horas da rua dos Inválidos 53, percorrendo o seguinte itinerário: ruas Senado, Pedro I, Carioca, Largo da Carioca, rua Almirante Barroso e Praça Floriano onde se acha instalada a comissão julgadora.

Na segunda-feira os "Lenhadores" farão sua tradicional passeata em Vila Isabel.

"RANCHO CARNAVALESCO UNIÃO DOS CAÇADORES"

"O campeoníssimo Rancho "União dos Caçadores" ultima seus preparativos para brindar o povo carioca no Certame da Prefeitura, na segunda-feira de carnaval, com um deslumbrante cortejo que honrará mais uma vez as suas vitoriosas apresentações. Caetano Martins, o "leader" que há dez anos vem apresentando deslumbrantes carnavais, vem colaborando com os Certames da Prefeitura e espera mais uma vez os aplausos do povo e das autoridades para coroar os seus esforços e dos seus companheiros. Sob a sua supervisão no barracão à Rua General Caldwell, 180 estão os esforçados construtores do maravilhoso carnaval que apresentará para mais uma vez vencer. O consagrado tetracampeão da pintura Antônio Brandão Barros apresenta um dos seus maiores trabalhos que causará sensação. Artur Ferreira Barbosa, na carpintaria, apresentará também um trabalho que entusiasmará pelo seu ineditismo. Vicente Orlando, o escultor fará convergir para o seu trabalho a atenção dos julgadores. Floravante Abbade, Irmãos de Chiára, Alvinho, Laurinha Batista, a quem estão entregues as armações, são os artífices das belas ornamentações que irão impressionar no desfile. Nilton da Silva, Rui Schneider, Agostinho Assis, Arnaldo, Fiola, Masinho e outros nas confecções das pastas, capacetes e outros trabalhos de barracão, muito tem trabalhado, para o complemento do conjunto homogêneo e valoroso do rancho tricampeão. Otacílio Ferreira, dinâmico nos desenhos, figurinos, enrêdo, é também um dos grandes fatôres do êxito que aguarda a União na consagração do Certame dos Ranchos. A parte musical está sob a orientação de Silvério. Os tenores: Alexandre Belluci (Carusinho), Osvaldo Biase (Caruso), José Maria, Godofredo, Edson Chaves e Barros, lutarão pela quinta vez para conquistar o cetro máximo da Harmonia. Altair Lopes, Zaíra Martins, e um grupo de costureiras trabalham para apresentar um conjunto de ricas fantasias. Com tão valiosa contribuição dêstes grandes construtores, Caetano Martins dificilmente perderá o título de líder da vitória, nos ranchos da Cidade Maravilhosa!"

O CARNAVAL NO S. CLUBE ROSÁRIO

O Social Clube Rosário, como nos anos anteriores, fará realizar nos 4 dias de carnaval, 4 animadíssimos bailes — que já se tornaram tradicionais na progressista localidade fluminense de Saracuruna. E não serão só os adultos que se divertirão no reinado de Momo: também a petizada terá os seus momentos de alegria e animação com a matinée a ela destinada no domingo gordo.

CORETO DE CASCADURA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator carnavalesco — Venho com a devida vênia, convidar V. Sa., na qualidade de representante da crônica carnavalesca do brilhante matutino LUTA DEMOCRÁTICA, a fim de participar da inauguração do tradicional coreto de Cascadura, no próximo dia 15 (sábado) às 19 hs.

Pelo que se me apresenta, subscrevo-me mui atenciosamente.

ÍNDIO DO BRASIL
vereador"

SERÃO PRESOS EM FLAGRANTE

O dr. Luís Silvério da Rocha Lagoa, titular da Vara de Menores, **adverte aos promotores ou responsáveis por festividades carnavalescas ou não, que serão presos em flagrante de acôrdo com a lei os que impedirem por qualquer modo a entrada dos comis**sários de menores portadores de cartão de fiscalização-geral. Outrossim essa medida atingirá também a qualquer pessoa que obstar a vigilância dos comissários no exercício de suas funções.

— Adverte aos menores até 21 anos que para melhor fiscalização nos bailes deverão os mesmos estar munidos de documentos de identidade.

"O CARNAVAL NA A.A.B.B."

Coroados que foram de pleno êxito os festejos pré-carnavalescos recém promovidos pela Diretoria da A.A.B.B. no suntuoso Ginásio de sua Sede Social, têm agora os dirigentes dessa conhecida e conceituada Agremiação a sua atenção tôda ela concentrada para as comemorações do carnaval pròpriamente dito. Após o retumbante sucesso alcançado naquelas festividades, estão êles, mais do que nunca, grandemente empenhados em assegurar aos verdadeiros sectários de Momo um majestoso Carnaval em 1958, destarte encerrando, com chave de ouro, a sua programação carnavalesca. Assim, dando prosseguimento ao que se determinaram cumprir, farão êles realizar em seu Ginásio ricamente decorado, nos dias 15, 16, 17 e 18, quatro magníficas festas, tôdas com início marcado para as 23 horas e término previsto para as 4 horas, com exceção da primeira que se iniciará as 22,30 e terminará às 3 horas.

Traje: Passeio, desportivo ou fantasia.

Cifra recorde na Concessão de Benefícios pelo IAPETC

Um bilhão e meio de cruzeiros nos dez primeiros meses de 1957 — Arrecadação de mais de dois bilhões – Construção em Ramos de mil residências particulares

Nos dez primeiros meses de 1957, as importâncias dispendidas pelo Departamento de Benefícios do IAPETC atingiram a elevada soma de cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros — declarou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o presidente dessa autarquia de previdência social, sr. Arlindo Maciel.

Acrescentou o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que em aposentadorias as aplicações no ano de 1957, se elevaram a quase um bilhão de cruzeiros, seguindo-se os dispêndios com pensões e auxílio doença.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

Arguido sôbre como se comportara o setor da arrecadação, respondeu-nos o sr. Arlindo Maciel: "Premido pelas contingências que vêm impedindo a admissão de pessoal, nos órgãos autárquicos, e ainda sem contar com as reformas das rotinas burocráticas, o Departamento de Arrecadação, contudo, em confronto com os resultados obtidos em 1956, atuou com eficiência, revelando satisfatórios índices de produtividade. De janeiro a novembro do corrente ano, o Departamento de Arrecadação registrou guias de recolhimento indicadoras de uma arrecadação da ordem de Cr$ 2.026.889.215,60, enquanto em todo o decorrer do ano de 1956 esta arrecadação não foi além de Cr$ 1.777.920.471,30. Evidencia-se, pois, em onze meses do presente exercício um aumento de Cr$ 248.968.744,30 sôbre o montante obtido no ano passado. Acrescendo-se êsse valor de Cr$ 500.000.000,00, em números redondos, que é a arrecadação prevista para dezembro, obter-se-á um aumento sôbre a arrecadação de 1956 de cêrca de Cr$ 748.968.744,30". E arrematou: "Objetivando vasto programa de ação para o ano de 1958, o Departamento de Arrecadação realizou, recentemente, importante reunião de Chefes de Divisão das maiores Delegacias Regionais, onde foram debatidos planos de simplificação de rotinas administrativas, de celeridade na autuação dos devedores, de rapidez na cobrança da dívida ativa do Instituto, analisando, finalmente, aspectos relevantes da administração dêsse setor".

Aplicação de Reservas. — A êsse respeito, declarou-nos o Presidente Arlindo Maciel: "Apesar das restrições orçamentárias, o Departamento de Aplicação de Reservas não ficou inativo. No Distrito Federal, foi dado início às obras de construção do Conjunto Residencial de Ramos, onde mil apartamentos serão, oportunamente, entregues aos segurados desta autarquia. Também no Recife, foi iniciada a construção do Conjunto Residencial do Ibura, com cem unidades, cuja entrega estima o Instituto que se efetue em julho próximo. E há em estudos o projeto de construção, em Campina Grande, na Paraíba, de um conjunto de quarenta casas. Promoveu-se a recuperação de 18 apartamentos, no Edifício Maria Antônia; 32 apartamentos e 27 casas, na rua Baronesa de Uruguaiana; e do Edifício Santa Luzia. No Hospital General Manoel do Nascimento Vargas realizou o Instituto a construção de Casa de Fôrça e Casa de Caldeira e fêz instalar, no mesmo estabelecimento, moderna indústria farmacêutica, que irá contribuir, inestimàvelmente, para a redução dos gastos com medicamentos, nas clínicas mantidas pelo Departamento de Assistência Médica. Cumpre acentuar o reinício das obras do Hospital em Salvador, em condomínio com o IAPB e IAPM, tendo em vista a implantação do sistema de atividades médicas em comunidade de serviço. Pode-se citar, ainda, a construção de Maternidade anexa ao Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, reforma da Creche do Conjunto em Bonsucesso e construção do Ambulatório em Ramos, todos no Distrito Federal.

Assistência Médica. — Quanto aos programas de Assistência Médica, disse-nos o sr. Arlindo Maciel: — "Por intermédio de sua vasta rêde de hospitais, ambulatórios, postos, consultórios e maternidade, disseminada pelo Brasil inteiro, o Departamento de Assistência Médica desenvolveu, em benefício dos segurados e beneficiários proveitosa atividade. Além das providências tomadas visando a conclusão dos trabalhos de construção do Hospital de Salvador, determinou-se o aceleramento dos estudos relativos ao equipamento do Hospital Ipiranga, na capital do Estado de São Paulo, de maneira a que o mesmo entre em funcionamento no mais breve tempo possível. Na órbita dessas atividades, merece especial relêvo o projeto do Hospital Tupã, ainda em São Paulo, que está sendo examinado e estudado. Êsse hospital vem sendo planejado por uma equipe de técnicos, de forma a contar com as mais modernas conquistas alcançadas no campo hospitalar. Será o primeiro no Brasil em que se fará a experiência dos serviços médicos em regime de comunidade com as demais instituições de previdência do País".

Acidentes do Trabalho. — Prosseguindo, afirmou o sr. Arlindo Maciel: "Em dado momento despertou a atenção da administração o elevado número de indenizações pagas pelo Instituto, em conseqüência de processos de acidentes do trabalho, que fazia periclitar tôdas as estimativas de gastos com a carteira de acidentes. Determinei, então, a realização de pesquisa a respeito, que conduziu o Departamento de Acidentes do Trabalho à conclusão da necessidade de alteração do sistema de verificação da incapacidade resultante de acidente. Em conseqüência, criou-se um órgão especializado, o Serviço Médico de Acidentes do Trabalho, que através de novos processos de perícia médica, nos casos de acidente, fêz ajustar o volume de indenizações, descobrindo, por outro lado, a existência de grande número de falsos acidentes. Graças à forma pela qual se efetuam, hoje, as perícias médicas, foram reduzidas de mais de um milhão de cruzeiros por mês as despesas com acidentes do trabalho. Espero poder dotar o Departamento de Acidentes do Trabalho de novos órgãos de contrôle, de estatística e de contabilidade, e estender, aos mais importantes centros, os métodos de perícia ora adotados nesta capital".

Perspectivas Futuras. — Concluindo a sua entrevista com a reportagem, arrematou o presidente do IAPETC: — "O principal objetivo de minha ação administrativa, no próximo ano, será a simplificação burocrática, de sorte a possibilitar, sem prejuízo da segurança dos atos da instituição, o máximo de rendimento dos serviços. Estudos e pesquisas das causas de certas deficiências, que ora se processam, serão desenvolvidos e ultimados, visando a racionalização dos serviços, a curto prazo em todos os Departamentos. Dêsses estudos, partirá a administração para a reestruturação geral de todos os órgãos. Na esfera da aplicação de reservas, estão programados para início em 1958, os seguintes empreendimentos imobiliários: no Distrito Federal, conjunto de 500 apartamentos na Avenida Suburbana; em Curitiba, conjunto de trezentas unidades residenciais; em Florianópolis, obras de caráter social, em articulação com a Comissão do Plano do Carvão Nacional; em Campina Grande, conjunto de 40 casas; e em Belo Horizonte, projeto de 245 unidades".

BAILES NO CASTELINHO

(Praia do Flamengo)

Realizar-se-ão nos 4 dias de carnaval, 4 bailes no Castelinho da Praia do Flamengo número 158, esquina de Dois Dezembro, na residência do candidato a vereador

NEWTON CALAZANS

Nos dias 16 e 18 haverá bailes infantis

Poderá a Bolívia ser excelente mercado para a produção industrial do Brasil

Fonte de matérias-primas, muito espera do comércio com o nosso país — O que disse na Confederação Nacional do Comércio o diretor do Banco Minero de Bolívia, sr. Rafael Montenegro Quiroga

Amplamente anunciada, teve lugar, na sede da Confederação Nacional do Comércio, a conferência do sr. Rafael Montenegro Quiroga, diretor do Banco Mineiro de Bolívia, economista ilustre, ora em visita ao Brasil.

A conferência em aprêço, patrocinada pela Confederação Nacional do Comércio e pela Câmara de Comércio Brasileiro-Boliviana, levou ao auditório da entidade sindical máxima do comércio brasileiro uma assistência numerosa e seleta, contando-se, entre os presentes, figuras da alta administração do país, de entidades comerciais, do Ministério das Relações Exteriores, do corpo diplomático e consular, do Conselho Nacional de Economia, do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, do mundo das finanças, diretores da Câmara de Comércio Brasileiro-Boliviana, do Instituto Cultural Brasil-Bolívia, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Rural Brasileira, da Fundação Getúlio Vargas, etc.

COMÉRCIO BRASIL-BOLÍVIA

Fazendo a apresentação do conferencista, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, que presidiu o ato, depois de pôr em relêvo a atuação destacada da diplomacia brasileira nas recentes negociações processadas em Corumbá e Roboré com representantes da Bolívia, quando do enviamos ao país amigo "a mensagem dos verdadeiros e justos desejos do Brasil, que outra coisa não aspirava senão a execução realística do Tratado de 1938, através das emprêsas privadas brasileiras, dentro do regime de respeito às leis e em condições vantajosas para os dois países", ressaltou que dificilmente alguém poderia reunir credenciais mais legítimas para falar em nome das classes produtoras da Bolívia e da alta administração boliviana do que o sr. Rafael Montenegro Quiroga, num encontro ao mesmo tempo transcedente e cordial como aquêle que ali tinha lugar.

OBRIGAÇÕES PARA O BRASIL

Na exposição que fêz, a seguir, depois de lembrar que as negociações para intensificação do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Bolívia datam de cêrca de noventa anos, sem que os resultados possam, até agora, ser considerados positivos, insistiu o sr. Rafael Montenegro em que o estreitamento das relações comerciais entre os dois países é, mais do que nunca, necessidade imperiosa. Acrescentou que o Brasil, como uma espécie de irmão mais velho na família dos países sul-americanos, tem, nesse ponto, responsabilidades muito grandes, cabendo-lhe não só a tarefa de intensificar o seu intercâmbio comercial com outros, como também evitar que êsses esgotem suas riquezas naturais, pois delas necessitará em futuro próximo.

Para dar cumprimento real a tais obrigações, não bastam os acôrdos oficiais. Os homens da livre emprêsa do Brasil e da Bolívia devem dar realidade ao texto dos convênios. Ao Brasil cabe dirigir o seu desenvolvimento industrial levando em conta as peculiaridades dos mercados consumidores dos países sul-americanos, como centros de absorção natural de seus produtos. Organismos de natureza executiva podem ser de real utilidade para o incremento do intercâmbio comercial brasileiro-boliviano. Poderemos fornecer à Bolívia, entre outros produtos, máquinas, geladeiras, aparelhos elétricos, veículos, produtos têxteis e alimentícios, recebendo, em contra-partida, além de petróleo, chumbo, estanho, antimônio, tungstênio e outros minerais.

A exposição do sr. Rafael Montenegro foi ouvida com a máxima atenção por todos os que a acompanharam, entre os quais foi-nos possível registrar a presença do embaixador da Bolívia, sr. Federico Gutierrez Granier; do ministro da Austrália, sr. Donald Mackinnon; do representante do ministro Barbosa da Silva, sr. Jorge Pires do Rio, do Departamento Econômico e Comércio do Itamarati; do representante do Presidente do Banco do Brasil, sr. José Nunes Guimarães, por delegação do sr. Sebastião Pais de Almeida; do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida; da sra. Ana Curi, presidente do Instituto Cultural Brasil-Bolívia; do conselheiro Souza Gomes do Conselho Nacional de Economia; do sr. Luís Simões Lopes, representando a Fundação Getúlio Vargas, além de economistas e numerosos representantes da imprensa falada e escrita.

Deseja saber notícias de seu tio

O sr. Roberto Pinto dos Santos, funcionário do Hospital Rocha Faria, e residente na Rua Francisco Franco, 471, em Bangu, deseja saber notícias de seu tio Roque Camilo Dutra, que veio para esta Capital, há cêrca de vinte e oito anos, procedente de Miracema (Estado do Rio). O sr. Roberto Pinto dos Santos, apela para nossos leitores, a fim de ser descoberto o paradeiro de seu tio.

50 000 Blusões para Carnaval

O maior estoque do país — Blusões [illegible] o Carnaval a partir de 95,00 Gaulier — Rua da Alfândega, 333 — Rua Dias da Cruz 170 e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias.

"FLASHES" DE CAXIAS

Não sei de que maneira irei passar o Carnaval em Caxias. Sem dinheiro, sequer para comer, era meu desejo dar vivas a Momo, em São Pedro da Aldeia, mastigando robalos do velho Francesconi, pai do Humberto. Mas êste, ao convidar-me, não me deu a passagem e ir até aquela cidade, a pé, é muito para o "papai"...

O reinado da folia, tenho que passá-lo mesmo em Duque de Caxias, bebendo água de torneira que, dos líquidos, é o intragável...

"A cobra vai fumar" — dizem os foliões. Já sinto a maldita música dos sambas, as contagiantes notas das endiabradas marchas, sacudindo o Aliança, o Recreativo, o Belém e o Clube dos Quinhentos. E, em casa, só o "velho", remediando a fome com uma bolacha e meio copo dágua, de quando em quando, espiando a distribuição de sopa do velho Moreira, que cuida de todos os infelizes, mas que nunca pergunta a êsse desgraçado se já comeu!...

Quem me dera sentir de perto o fogo do conjunto do Jaime, no sempre movimentado Aliança! Como eu queria viver o entusiasmo dos foliões do Recreativo, saltitando danadamente, nesses dias de Carnaval!

No Aliança, Momo será rei, de hoje até têrça-feira. Até nenens irão sambar, em alegres bailes infantis. O Aliança irá pegar fogo, pois, em seus salões, acotovelar-se-ão foliões de Caxias, do Rio, de Meriti, de Nova Iguaçu. E o Recreativo, que não quer ficar atrás, tudo fará em honra de Momo. Num e noutro clube, viver-se-ão três dias de entusiasmo, de vibrações!

E, na rua, que não haverá, na rua?

Lá vem a Escola de Samba do Centenário, ex-dona da Praça 11. Mais além, outra escola, a Unidos da Vila São Luís. E as Baianinhas do meu amigo Moreno, tamborilando e remexendo-se, bamboleantes?

Nada disso irei ver. Com a gaita que tenho, não poderei sequer ir ao Sport Club Social ou à gafieira Redentor, na Vila São Luís.

Em vez de louvar Momo e de reverenciar Baco, ficarei eu prêso num quarto, a maldizer os donos das "bôcas" e das "boquinhas", que não se lembraram de mim!

Miserável Braulino, que só cuida de Armando Melo e Pernambuco do Mangue! Infame Chico Corrêa, que só se compadece dos edis e dos Vileias! Geleiros miseráveis, padeiros indignos, infamérrimos donos de lotação, que exploram o povo, matam de fome uma população e furtam tostões dos habitantes dos bairros, açamando sòmente a bôca de vereadores. Lembrem-se, lembrem-se também do papai, seus patifes!

Estou danado da vida. E com razão. Sem "grana", não poderei ir ao Aliança, ao Recreativo. Nem sequer à gafieira Redentor! E a "gaita" só não tine no bôlso do degas, porque quatro ou cinco tubarões, quando sugam o povo, lembram-se muito de si e de seus auxiliares, sem espiarem um "tiquinho" para quem anda mais sêco que uma múmia do Museu Nacional.

SANCHO SEM PANÇA

Afirma o arcebispo de Pôrto Alegre:

"O sacerdote deve ser remunerado"

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — A propósito das notícias de que sacerdotes estariam desejosos de receberem honorários fixos para provarem sua sustentação, o arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer, em entrevista concedida a um jornal desta capital declarou:

"A Igreja estuda, com interêsse, uma fórmula para dispensar as taxas que são solicitadas aos fiéis por ocasião em que forem ministrados sacramentos como do batismo, crisma e casamento".

Prosseguindo, disse D. Vicente Scherer: "Não julgo oportuno a ocasião para um pronunciamento em definitivo. Nossa norma de conduta, com relação ao clero gaúcho tem sido a de não permitir qualquer função civil aos seus integrantes, e, com muito mais razão, o exercício de funções políticas.

O clero riograndense está inteiramente dedicado aos seus misteres religiosos".

Finalizando declarou: "O padre consagra todo seu tempo ao desempenho de suas funções. "Quem vive para o altar deve viver — é o que escreve São Paulo, em uma de suas sábias epístolas, sôbre a maneira de como deve viver o padre.

"O sacerdote deve ser remunerado", concluiu d. Vicente Scherer.

Chaço é tido como ganhador certo da quarta carreira

INDICAÇÕES

1.º) Florença – Bacchante – Ipônica
2.º) Ribol – Jungle Crier – Zèquinha
3.º) Tamisa – Javanesa – Gerebaita
4.º) Uraúna – Elza – Bola Sportman
5.º) Rose Reine – Miss Grilo – Regia
6.º) Chaço – My Own – Emok
7.º) Impatiens – Burundun – Ulisses
8.º) Tuiuti – Vilão – Liberal

Pagamento de Acumuladas, "Bettings" e Concursos na Semana de Carnaval

As dependências do Jockey à rua do Carmo não funcionarão nos dias 17 e 18, segunda e terça-feira de Carnaval. As acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de domingo, dia 16, poderão ser recebidos no mesmo dia, naquele local, até as 22 horas, reiniciando-se o pagamento na quarta-feira, dia 19, às 12 horas.

JARDIM SANTO ANTÔNIO

Aos srs. adquirentes de lotes

Solicitamos aos senhores adquirentes de lotes o comparecimento ao nosso escritório munidos dos comprovantes de pagamentos a fim de acertarmos providências sôbre a escritura competente. Os que não atenderem terão os contratos rescindidos judicialmente — perdendo a importância já paga.

DEOCLECIO OLIVEIRA DE PAULA
Escritório à Rua Pinto Soares 89 de
Deputado Tenório Cavalcanti

Bicicletas e acessórios em geral

JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES 459 - FONE: 28-1720
End. Telg. "JOBARIMPOR"
—— RIO DE JANEIRO ——

Reaparece o pensionista de Paulo Morgado com ótimos exercícios – Muitos queriam montar o descendente de Chatearoux, cuja direção caberá a Manuel Silva – My Own e Emok têm a seu favor o retrospecto

Fará hoje sua apresentação, na presente temporada o cavalo Chaço, que desde os primeiros dias de novembro do ano findo, se afastou das competições. São, portanto, mais de três meses de afastamento das liças, período em que estêve se recuperando e preparando para uma "rentree" auspiciosa.

De fato já há muito vem se exercitando de maneira convincente, produzindo ótimos trabalhos que estão a indicar o seu excelente estado de treinamento. O último exercício de Chaço, visando exatamente a carreira desta tarde, foi realizado na distância de 1.400 metros, que é aquela em que vai competir. Abordou a distância, na manhã de segunda-feira, pilotado pelo Daniel Pinto da Silva, no tempo de 91" "cravados" com ótima ação.

Começou, então, o "corre-corre" em busca da montaria. O primeiro, naturalmente, foi o próprio D. P. Silva, mas outros jóqueis também procuraram garantir essa aparente "barbada". Ela foi cair, no entanto, nas mãos do Manuel Silva, o popular "Bequinho".

Cerca-se, como se vê, de condições favoráveis o reaparecimento do cavalo Chaço, tido como ganhador certo da quarta carreira de hoje, no Hipódromo da Gávea. O apurado estado de treinamento do cavalo e o fato de ter sido escolhido com tanto carinho, o seu piloto, estão a indicar que se trata mesmo de uma "barbada" em perspectiva. Vamos com ela, porque, além do mais, a pule será regular, uma vez que tanto My Own como Emok, amparados pelo retrospecto, vão vender bom volume de jôgo, possibilitando que Chaço venha a pagar pule de vinte.

Oferecimento à Biblioteca do Jockey Club

A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro acaba de receber, autografado pela sra. Eleonar Roosevelt, o livro "Roosevelt: The Lion And The Fox", de James MacGregor Burns.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
CHAÇO

Duas duplas:
3.º PÁREO — 14
6.º PÁREO — 12

Três placês:
TAMISA
ROSE REINE
IMPATIENS

GARÇON

Precisa-se de garçon com prática de casa de família. Bom ordenado. Tratar na Av. Rio-Petrópolis, 2 093 — Caxias — Estado do Rio.

La vai êle 'brasiliano'

Peçam ordem 341 — Blusão para o Carnaval — Cr$ 170,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 - 1.º — Rua Ola da da Cruz, 170, loja D e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00

	N.º	Kt.
1—1 Iero Tero, A. Cardoso..	5	56
2—2 Baccarat, M. Silva	4	56
3—3 Jirâu, L. E. Castro ...	2	56
4 Jim Fox, XX	6	56
4—5 Eldorado, M. Henrique	3	56
6 Kosow, L. Rigoni	1	56

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

	N.º	Kt.
1—1 Dick, M. Henrique	2	56
2—2 Ibañez, R. Freitas F.º..	6	56
3—3 Relatório, A. G. Silva..	1	52
4 Fair Gloom, W Marinho	4	54
4—5 Canotier, U. Cunha	5	52
6 Commodore, A. Santos.	3	53

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00

	N.º	Kt.
1—1 Clair, A. G. Silva	5	54
2—2 Cuba, M. Silva	6	54
3—3 Borboleta, M. Henrique	1	54
4 Lasiandra, O. Ullôa ...	2	54
4—5 Clarisse, L. Rigoni	3	54
6 Cumparsa, J. Silva ...	4	54

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00

	N.º	Kt.
1—1 Mabu, U. Cunha	2	52
2 Quitéria, J. Silva	7	52
3—3 Sally, O. Ullôa	5	52
" Sinfonia, L. Leighton..	3	54
3—4 Siciliana, M. Henrique	6	54
5 Arancina, J. Graça	9	56
4—6 Fita Azul, C. Dias	8	52
7 Tendresse, A. Santos ..	4	52
" Kuty, F. G. Silva	1	54

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

	N.º	Kt.
1—1 Kisber, J. Portilho	5	56
2—2 Hilo-Deoro, F. G. Silva	3	58
3 Kibar, R. Freitas Filho	1	56
3—4 Quefir, L. Rigoni	4	60
5 Capurro, A. Portilho ..	2	50
4—6 Onisco, Jos. Baffica....	7	54
7 Mirueto, Não corre ...	6	50

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	N.º	Kt.
1—1 Caraguatá, J. Portilho.	2	55
2 Guaba, U. Cunha	3	55
2—3 Tupira, O. Ullôa	4	55
4 Riba, F. G. Silva	8	55
3—5 Turquia, L. Diaz	5	55
6 Camanducaia, M. Silva	7	55
4—7 Ballerina, H. Lima	6	55
8 Escopeta, Não correrá..	1	55
9 Balcanica, A. G. Silva..	9	55

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

	N.º	Kt.
1—1 Newton, L. Rigoni	5	55
2 Prosperson, J. Silva ...	8	55
2—3 Ensueño, M. Silva	3	55
4 Dangeur, U. Cunha	2	55
3—5 Cabochon, A. Santos..	7	55
6 Coligny, J. Portilho ...	4	55
4—7 Vesper, A. Rosa	1	55
8 Pregonero, M. Henrique	6	55

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

	N.º	Kt.
1—1 Equivoco, M. Henrique	10	60
2 Louvois, F. G. Silva..	6	58
2—3 Blasé, L. Vieira	3	60
4 Locatário, A. G. Silva..	7	60
3—5 Rei Nordeste, L. Rigoni	4	56
6 Taful, A. Marçal	8	60
7 Oédro, J. Silva	5	56
4—8 Lepanto, Não corre	2	60
9 Abreu, A. Rosa	9	58
10 Onório, Não corre	1	56

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
UROLOGIA
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 15 às 18 horas ..

GALOPANDO

1.º PAREO

Florença vem de perder uma carreira ingrata para Olia. É o nome que se impõe nesta prova inicial. Não obstante irá encontrar em Bacchante uma séria rival. Outra com chance é Ipônica que vem de vitória, em turma mais fraca porém. Vamos ficar com Florença e dupla 12.

2.º PAREO

Difícil qualquer prognostico em pareos de potros, mas temos a impressão que Ribol vai ganhar. Seus exercícios agradaram muito. Zequinha que na estréia correu bem, tem muitas possibilidades. Todavia vamos deixá-lo como um bom "tertius", escolhendo para a dupla o outro estreante Jungle Crier.

3.º PAREO

Nesta carreira vamos destacar a parelha de Moisés de Araújo. Deve ganhar uma das duas representantes do número 6, provàvelmente Tamisa. Pode dar a "dobradinha" 44, mas nós vamos indicar a dupla 14, com Javanesa.

4.º PAREO

Depois de obter bonita vitória sob o guante de "Bequinho" a égua Elza fracassou montada por Marchant. Novamente com o pernambucano no dorso é competidora de respeito, mas não cremos que possa derrotar Uraúna que fêz um corridão, há pouco. Ponta de Uraúna e dupla 12, a nossa fórmula.

5.º PAREO

Rose Reine vem de vencer fàcilmente e deve repetir, a nosso ver. Indicamo-la com convicção o que já não acontece com a dupla que nos traz algumas reservas. Vá lá, por palpite, a 13 com Miss Grillo, mas bem pode dar a 12 com Régia ou a 14 com Caucáia.

6.º PAREO

Chaço reaparece com bons exercicios e seus responsáveis confiam na vitória. Por que contrariá-los? My Own e Emok, vindos de segundo e terceiro para Kartum, são os rivais mais temíveis. Vamos com Chaço e dupla 12.

7.º PAREO

Falam muito do estreante Burundum que traz boa campanha de Cidade Jardim. É possível que ganhe, mas nós vamos indicar o nosso conhecido Impatiens que anda "repinicando". A dupla está aí mesmo, embora ainda aparecem com grandes possibilidades na carreira, Ulysses, Tio Carlos e Rigoleto.

8.º PAREO

Tuyuti é tido em muito boa conta pelo "Stud". Não corre desde de agôsto, quando derrotou Nock, Encouraçado e outros. Não sentindo a comum falta de aguerrimento em tais casos, será dos primeiros a cruzar o disco. Vilão, Encouraçado e Liberal são os obstáculos a transpor. Nossa fórmula será: Tuyuti e dupla 12.

Clair desceu a reta em 35" 3/4

Agradou a todos a partida final da filha de Cadir — Cumparsa marcou 21"1/5 nos 360 — Os aprontos para amanhã

As potrancas que vão intervir na eliminatória programada para amanhã, fizeram, ontem, as partidas finais. Agradou a todos o apronto de Clair, uma descendente de Cadir em Icy Mountain, cuja mare foi de 35" 3/5 para os 600 metros da reta. Está muito bonita e adiantada a pensionista de Alexandre Correia. Também impressionou a partida de Cumparsa que desceu 360 metro sem 21"3/5. Cuba registrou para a mesma distância, 21"4/5 bem.

Vão abaixo os apronto anotados pelo nosso repórter, na manhã de ontem:

PRIMEIRO PÁREO
JIRAU, L. E. Castro — 700 em 43"3/5.
ELDORADO, M. Henrique — 600 em 38"3/5.
KOSOW, L. Rigoni — 600 em 35"2/5.

SEGUNDO PÁREO
DICK, M. Henrique — 800 em 52".
IBAÑEZ, R. Freitas Filho — 800 em 54".
RELATORIO, A. G. Silva — 600 em 36"3/5.
CANOTIER, U. Cunha — 600 em 38".

TERCEIRO PÁREO
CLAIR, A. G. Silva — 600 em 35"3/5.
CUBA, M. Silva — 360 em 21"4/5.
BORBOLETA, M. Henrique — 360 em 22".
LASIANDRA, O. Ullôa — 360 em 22"3/5.
CLARISSE, L. Rigoni — 360 em 21"3/5.
CUMPARSA, J. Silva — 360 em 21"1/5.

QUARTO PÁREO
MAGU, U. Cunha — 700 em 45".
SINFONIA, L. Leighton — 700 em 42"3/5.
SALLY, O. Ullôa — 700 em 42"3/5.
FITA AZUL, C. Dias — 600 em 36"2/5.
TENDRESSE, A. Santos — 00 em 35"2/5.
KUTY, F. G. Silva — 600 em 36".

QUINTO PÁREO
KISBER, J. Portilho — 360 em 22".
HILO-DEORO, F. G. Silva — 360 em 23".
KIBAR, R. Freitas Filho — 800 em 55"2/5.
QUEFIR, L. Rigoni — 800 em 51"4/5.

SEXTO PÁREO
CARAGUATÁ, J. Portilho — 600 em 38".
GUABA, U. Cunha — 600 em 38".
BALCANICA, A. G. Silva — 800 em 39".

SÉTIMO PÁREO
NEWTON, L. Rigoni — 700 em 43"2/5.
DANGEUR, M. Silva — 600 em 37"2/5.
COLIGNY, J. Portilho — 600 em 38".
VESPER, A. Rosa — 700 em 45".

OITAVO PÁREO
EQUIVOCO, M. Henrique — 700 em 44".
LOUVOIS, F. G. Silva — 800 em 54"1/5.
REI DO NORDESTE, L. Rigo — 700 em 46"1/5.

HOMENAGEM DA FONTE D'AGUA SANTA RITA

FABRICA IRIRI — MAGÉ — E. DO RIO — TEL.: MAGÉ 83
AGUA MINERAL NATURAL
GONÇALVES & NUNES LTDA.
DEPÓSITO: Avenida Brás de Pina, 854
TELEFONE: 30-1570 — RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CANTUARIA (paquete)
VG. 20 — Ida
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.
Receberá cargas no Armazém 13, até 14 do corrente.

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG. 31 — Ida
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para:
RECIFE — CABEDELO e NATAL.
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete) VG. 30 — Ida
Sairá a 28 do corrente, às 15 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR.
Receberá cargas nas Docas, de 21 a 26 do corrente.
NOTA: Serão atendidos, na Seção de Passagens, até o dia 20, pela ordem de preferência, os portadores das inscrições:
ILHÉUS: 11 a 14;
SALVADOR: 51 a 110.
Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 21, para preenchimento das vagas eventuais.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro) VG.
Sairá, para:
FORTALEZA — S. LUIS e BELEM.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 16 do corrente, para: VITORIA BARRA DE ILHEUS SALVADOR CABEDELO RECIFE, S. VICENTE, HAVRE, LONDRES ANTUERPIA ROTERDÃ, BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de março, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE URUGUAI
Sairá a 27 do corrente para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRININDA e NOVA IORQUE.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEAS

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDA e NOVA IORQUE.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITORIA e NOVA ORLEAS

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste mesmo local

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xanque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 83
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65 mil — Às 14,10 horas

	N.º	Kt.				
1—1 Florença, J. Portilho..	1	56	— 2.º Olia-Arrevila	— 1600	— AU	— S. d'Amore
1—2 Bacchante, L. Rigoni..	6	56	— 6.º Gaiúta-Las Vegas	— 1300	— GL	— P. Gusso F.º
1—3 Inhangá, A. Reis	2	56	— 8.º Olia-Eçaruna	— 1400	— AL	— M. Araújo
4 Romarbêa, D. Moreno..	5	54	— U.º Florença-Zara	— 1600	— AM	— M. Sousa
4—5 Ipônica, M. Silva	3	54	— 1.º Loira Clara-Tavus	— 1300	— AU	— P. Morgado
6 Iaiá Formosa, H. Lima	4	56	— 5.º Olia-Florença	— 1600	— AU	— R. Costa

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 80 mil — Às 14.40 horas

	N.º	Kt.				
1—1 Zequinha, J. Silva	4	54	— 3.º Jet-Ciaustro	— 1000	— AU	— A. Barbosa
1—2 Jungle Crier, L. Rigoni	1	54	— ESTREANTE	—	—	— — —
3—3 Harvey, A. Marçal	2	54	— ESTREANTE	—	—	— — —
4—4 Ribol, L. Dias	3	54	— ESTREANTE	—	—	— — —
" Gong, O. Ullôa	5	54	— ESTREANTE	—	—	— — —

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 75 mil — Às 15,10 horas

	N.º	Kt.				
1—1 Javaneza, A. Santos...	1	55	— 2.º Cerise-V. Clicquot	— 1600	— AP	— R. Costa
1—2 Gerebaita, A. Marçal..	2	55	— 4.º Tapira-Tâmisa	— 1300	— AL	— J. W. Vianna
2 Gustina, A. Nahid	3	55	— 6.º Tapira-Tâmisa	— 1300	— AL	— M. Raphael
3—4 Sea-Mew, F. G. Silva..	7	55	— U.º Cerise-Javaneza	— 1600	— AP	— I. Moraes
5 Quimandá, J. Silva ..	4	55	— 4.º Cerise-Javaneza	— 1600	— AP	— A. Feijó
4—6 Tâmisa, J. Martins ...	6	55	— 2.º Tapira-Tâmisa	— 1300	— AL	— M. Araújo
" Terpsicore, J. Baffica..	5	55	— 5.º Turquia-Cerise	— 1600	— AM	— M. Araújo

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75 mil — Às 15,40 horas

	N.º	Kt.				
1—1 Elza, M. Silva	4	56	— 5.º Jamburana-Uraúna	— 1300	— AM	— S. d'Amore
1—2 Uraúna, A. G. Silva ...	1	56	— 2.º Jamburana-Charmeine	— 1300	— AM	— C. Gomez
1—3 Bola Sportsman, J. Silva	2	56	— 4.º Jamburana-Uraúna	— 1300	— AM	— O. C. Dias
4 Ué, J. Baffica	5	56	— 1.º Inágua-Fronteira	— 1600	— AL	— C. Sousa
4—5 Miraiva, A. Reis	6	56	— U.º Jamburana-Uraúna	— 1300	— AM	— G. Feijó
6 Star Light, O. Ullôa ..	2	56	— 6.º Jamburana-Uraúna	— 1300	— AM	— W. Costa

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85 mil — Às 16,10 horas

	N.º	Kt.				
1—1 Rose Reine, L. Rigoni..	4	55	— 1.º Miss Grilo-Rami	— 1500	— AL	— C. Pereira
1—2 Régia, A. G. Silva	1	55	— 2.º Niotey-Delicatesse	— 1300	— AU	— Ed. P. Coutinho
1—3 Miss Grillo, H. Vasconc	2	55	— 1.º Caraguatá-Diadem	— 1200	— AU	— G. Feijó
4—4 Caucaia, F. G. Silva ..	3	55	— 1.º Narriman-Rami	— 1600	— AM	— W. A. Freitas
5 Corupá, A. Santos	5	55	— 4.º Niotey-Régia	— 1300	— AU	— A. Morales

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 75 mil — Às 16,40 horas ("Betting")

	N.º	Kt.				
1—1 Chaço, M. Silva	2	55	— 6.º Janjak-Galhofeiro	— 1400	— GL	— P. Morgado
2 Gurubu, A. Santos	8	55	— 9.º Ricaço-Tiroteio	— 1200	— AM	— W. Sousa
2—3 My Own, J. Portilho...	5	55	— 2.º Kartum-Emok	— 1600	— AP	— C. Gomez
4 Emok, D. P. Silva	4	55	— 3.º Kartum-My Own	— 1600	— AP	— C. Ribeiro
3—5 Pernot, U. Cunha	7	55	— 6.º Snowfall-Narciso	— 1400	— AL	— C. Pereira
6 Riot, R. Urbina	1	55	— U.º Alax-Parbleu	— 1200	— GL	— J. W. Vianna
4—7 Nabab, M. Henrique...	6	55	— 2.º Moby Dick-Kartum	— 1300	— AL	— A. Neves
8 Duco, L. Rigoni	9	55	— ESTREANTE	—	—	— Ed. P. Coutinho
9 Chianti, O. Ullôa	2	55	— 5.º Boomerang-Piperman	— 1600	— GL	— N. Pires

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65 mil — Às 17,10 horas ("Betting")

	N.º	Kt.				
1—1 Impatiens, A. Santos..	2	56	— 1.º Blast-Desplante	— 1200	— AL	— M. Salles
2 Jerônimo, A. Nascimento	4	52	— 6.º El Bacan-Rio Negro	— 1600	— GL	— A. P. Silva
1—3 Ulysses, L. Rigoni	8	56	— 4.º Monte Polar-Blast	— 1200	— AU	— P. Gusso F.º
4 Ijosé, M. Henrique ...	6	56	— 6.º Scipião-Entalhe	— 1600	— AM	— F. Schneider
1—5 Burundum, H. Lima ..	3	56	— ESTREANTE	—	—	— Ed. P. Coutinho
6 Rigoleto, M. Teixeira..	5	56	— 5.º Entalhe-Scipião	— 1300	— AM	— B. Cruz
4—7 Tio Carlos, J. Portilho	7	56	— 1.º Lepanto-Abreu	— 1200	— AL	— B. Carvalho
8 Lepanto, U. Cunha	1	52	— 2.º Tio Carlos-Abreu	— 1200	— AL	— C. Sousa

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 17.40 horas ("Betting")

	N.º	Kt.				
1—1 Tuyuty, O. Ullôa	1	55	— 1.º Nock-Encouraçado	— 1300	— AU	— C. Oliveira
2 Cósmico, D. P. Silva..	10	55	— 4.º Coligny-Liberal	— 1500	— AM	— C. Pereira
1—3 Vilão, L. Diaz	7	55	— 2.º Ensueño-Liberal	— 1400	— AL	— R. Costa
4 Garrafão, A. Santos	3	55	— 7.º Jean Claude-Ensueño	— 1600	— AL	— F. P. Schneider
2—5 Liberal, L. Rigoni	5	55	— 2.º Coligny-Boomerang	— 1500	— AM	— M. Araújo
6 Carijós, M. Henrique ..	8	55	— 8.º Mister Bagé-Lamiré	— 1800	— AP	— R. Freitas
7 Vorsa, L. E. Castro ...	6	55	— 1.º Guña-Ricaço	— 1000	— GL	— S. Freitas
4—8 Encouraçado, G. Almeida	2	55	— 8.º Temivel Verbete	— 1300	— GL	— R. Morgado
9 Miralumo, H. Vasconc.	9	55	— U.º Dangeur-Ensueño	— 1200	— AU	— A. Morales
10 Lord Affonso, A. Marçal	4	55	— 6.º Snowfall-Cósmico	— 1300	— AL	— J. W. Vianna

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano 47
Rua da Carioca 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio. 24

Não obteve confirmação a notícia da renúncia dos diretores da Confederação Brasileira de Desportos

Nascimento aceitou (em princípio) ser o supervisor

Conversa com João Havelange, antes do embarque dêste para Montevidéu — Quase tudo esclarecido, ficando os detalhes mais importantes para serem debatidos em próxima reunião de diretoria da CBD — O sr. Carlos Nascimento deseja saber, ponto por ponto, até onde irão suas atribuições

Tem sido bastante estranhado o silêncio de Carlos Nascimento sôbre a sua possivel investidura no cargo de supervisor do selecionado brasileiro de futebol, pôsto para o qual havia sido convidado por sugestão de Paulo Machado de Carvalho, superintendente demissionário. No entanto nossa reportagem apurou que pouco antes do embarque do presidente da Confederação Brasileira de Desportos para Montevidéu, onde foi assistir às finais do Campeonato Sul-Americano de Natação, foi mantido um contato, embora breve, com Carlos Nascimento. A situação ficou mais ou menos esclarecida, permanecendo os detalhes de maior significação para um posterior entendimento justamente quando do regresso de João Havelange.

EM PRINCIPIO ACEITOU

Da conversa pouco transpirou, mas o suficiente para que coloquemos os leitores a par do que se está passando na politica cedebense. Ficou asentado que Carlos Nascimento, apesar de argumentar com a falta de tempo, aceitará o cargo de supervisor. Deixou bem claro o ex-dirigente banguense que diante do pouco tempo de que dispõe fora de suas obrigações particulares, sòmente o desejo de servir ao futebol brasileiro o animava a voltar ao contato com os gramados. Assim, em principio, mais um pôsto diretivo da delegação nacional que irá à Suécia, tem ocupante.

UMA REUNIAO PARA ESCLARECIMENTOS

Soubemos ainda haver sido marcada uma reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, quando vários pontos ligados à tarefa do supervisor serão debatidos. A oportunidade será, igualmente, para que Carlos Nascimento responda se está de acôrdo ou não com a indicação de seu nome. O dia marcado é o 23 dêste mês.

O QUE NASCIMENTO QUER SABER

Particularmente um ponto merecerá atenções especiais por parte de Carlos Nascimento. O provável novo supervisor, desejará, por exemplo, que fiquem bem esclarecidas as funções do supervisor e até onde vai o seu poder. Carlos Nascimento quer conhecer detalhadamente o Plano Paulo de Carvalho, se êle será cumprido a risca ou se foi feito, apenas, para inglês ver...

AGRADOU O TREINO DOS JUVENIS

Bastante movimentada a prática de ontem em Teixeira de Castro — 4 x 2, escore do exercício

Mais um treino realizou ontem no gramado do Bonsucesso o plantel juvenil que irá disputar o campeonato sul-americano da categoria em Santiago do Chile. O técnico Newton Cardoso armou os dois conjuntos (branco e amarelo), tendo, antes do início do treino, feito ver aos atletas que não se tratava de quadros efetivo e reserva. Pretendia apenas observar os valores e mais tarde então armar realmente um time que represente a fôrça máxima do novo futebol amador.

4 x 2

Após os 90 minutos verificou-se a vitória do quadro amarelo pela contagem de 4x2. Foi um exercício que agradou em cheio, dado o empenho de todos e o desejo de colaborar.

O próximo treino está previsto para depois do carnaval, a 20 do corrente, quando será iniciado um período mais duro de preparação.

Calças pele de onça 150,00
Calças de lonita 100,00
APROVEITEM
na fábrica temos também blusas a partir de 79,00, blusões para homem, listrado 99,00 — Uruguaiana 212-Sob.

FOTO LULÚ
Direção de A. GRICHA
Rua Uranos, 1377 — Sobrado (Olaria)
Tel.: 30-7212 — Rio

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petropolis 1961 Caxias — Estado do Rio

Algodão e seus companheiros, mostram, no Galeão, o troféu conquistado em Santiago do Chile

RECEPCIONADOS OS CAMPEÕES INVICTOS DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

Carnaval antecipado — Congonhas viveu horas de intensa alegria — Banda de clarins da Polícia Militar no Galeão – Presentes ao desembarque todos os dirigentes — A turma feminina do basquetebol — Desmontada a "Taça América"

O Galeão viveu ontem um Carnaval antecipado com a chegada dos integrantes do selecionado brasileiro que brilhantemente levantou invicto o Sul-Americano de Basquete que se realizou em Santiago do Chile.

SÃO PAULO, PRIMEIRO PONTO DE POUSO

Já em São Paulo, primeiro ponto de pouso do Bandeirante da Panair, as demonstrações de apreço de que foram alvo, ultrapassou à expectativa. Uma imensa multidão aguardava a chegada do aparelho para demonstrar a satisfação e alegria oriundas de tão brilhante feito. Por uma deferência tôda especial da Panair, o aparelho teve em Congonhas sua decolagem rumo ao Rio retardada para que os fãs pudessem dar expansão ao seu entusiasmo.

Os jogadores Wlamir, Amauri, Jatir e Rosa Branca ficaram em São Paulo, onde residem, bem como Willi e Zé Coqueiro, que foram visitar seus familiares.

BANDA DE CLARINS NO RIO

Se a recepção que lhes ofereceu o povo sampaulino foi entusiástica, a do Rio em nada lhe ficou atrás. Isto porque o carioca deu uma amostra do que será o Carnaval dêste ano. Confetes, serpentinas, blocos, culminando com a presença da Banda de Clarin da Polícia Militar, deram um toque tipicamente carioca às manifestações do povo guanabarino aos componentes do selecionado de basquetebol.

A PRESENÇA DOS DIRIGENTES

Ao Galeão compareceram todos os representantes de clubes, de entidades, inclusive a turma feminina de basquete ora em treinamento para o Campeonato Brasileiro a realizar-se em Curitiba, tendo à frente seu técnico, Charles Borer.

DESMONTADA A "TAÇA AMÉRICA"

Em virtude de suas dimensões não permitirem que fôsse transportada em mãos dos seus vencedores, a "Taça América" chegou desmontada. Além desta os brasileiros conquistaram mais dois valiosíssimos troféus: "Presidente da República do Chile" e "Embaixada do Peru".

Além de conquistarem o título, a taça e os troféus, os brasileiros também conquistaram os chilenos, por sua fidalguia e disciplina demonstradas em todo o transcurso do torneio.

CARLOS ALBERTO NA "MIRA" DA PORTUGUÊSA

A verdade é que, embora tendo solicitado por empréstimo o goleiro Barbosa do Bonsucesso, a grande figura da espetacular excursão do Vasco da Gama aos Andes e Rio Grande do Sul foi Carlos Alberto. Suas atuações foram tão convincentes a ponto de os jornais argentinos apontarem-no como "o melhor goleiro de quantos atuaram em canchas platinas".

A PORTUGUESA NO PAREO

Tanto assim que, cientes do atual estado fisico e atlético de Carlos Alberto, vários clubes interessam-se no guapo guarda-valas. Flávio Costa, que durante anos militou nas hostes cruzmaltinas, agora técnico da Portuguêsa paulista presentemente no Rio para passar o Carnaval está diligenciando no sentido de ter em seu atual plantel o destacado atleta. As bases para a contratação do "tenente" seriam 800 mil cruzeiros pelo passe com ordenado mensal de 20 mil cruzeiros.

MARTIM FRANCISCO DESEJA-O NO INTERNACIONAL

Por outro lado, sabedor que Carlos Alberto deve ser transferido para o Rio Grande do Sul, pelo Ministério da Aeronáutica onde é oficial, Martim Francisco presentemente técnico do Internacional onde vem provando a indiscutivel capacidade de técnico de que é possuidor, tambem está interessado no simpático guardião desejando vê-lo defendendo as côres dos "colorados".

No caso de consumar-se a transferência para o Sul, deverá mesmo Carlos Alberto prestar serviços ao Internacional.

Calças Faroest legítimas
Cr$ 225. — GAULLIER — Rua Dias da Cruz, 170 — Méier — Rua da Alfândega, 333 e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias.

ASTÓRIA HOTEL
Confortàvelmente instalado com bar e restaurante moderno água quente e fria
PRAÇA 25 DE OUTUBRO, Nº 15 DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Se não conseguir Édson, Flávio Costa levará Ivã

O atual treinador da Portuguêsa paulista fará uma última tentativa junto aos dirigentes rubros, visando levar o zagueiro para a capital bandeirante – Se falhar, tratará com o São Cristóvão a transferência de Ivã, que custa 800 mil cruzeiros

Flávio Costa precisa de um bom zagueiro-central e anda à procura dêle

Encontra-se no Rio, aqui devendo passar os folguedos carnavalescos, o treinador Flávio Costa, nome ultimamente muito ligado às manchetes dos jornais envolvido na "onda" para a escôlha do treinador para a seleção brasileira. O objetivo da vinda do "professor" ao Rio é, além de apreciar os efstejos de Momo, realizar mais uma tentativa junto aos dirigentes do América no sentido de conseguir o concurso do zagueiro central Edson. Os dirigentes rubros, todavia — e aí estão as declarações de Wolney Braune para confirmar — não desejam de modo algum vender o passe do craque por solicitação do técnico Gyula Mandi que considera Edson indispensável a armação da equipe americana.

DE OLHO EM IVÃ

Se fracassar a última tentativa visando levar Edson para a Paulicéia, Flávio voltará suas vistas para o São Cristóvão, ou, mais precisamente, para Ivã, jogador de reconhecidas qualidades e que já estéve inclusive nas cogitações de vários grandes daqui e de São Paulo. O São Cristóvão há tempos se manifestou sôbre a venda do jogador, afirmando o presidente Clóvis Monteiro Filho que desde que o seu clube seja indenizado convenientemente nada terá a opor quanto à transferência do craque.

FLAVIO COM IVÃ

Flávio Costa, em oportunidade recente, manteve palestra com o defensor alvo, consultando-o sôbre sua ida para o futebol paulista. Ivã, não se opôs e de sua parte tudo estará resolvido de maneira satisfatória. Vale acrescentar que o atestado liberatório do jogador, estipulado pelo São Cristóvão, custará Cr$ 800.000,00.

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13 LARGO DA LAPA

Eleitos "Os Melhores" do Sul-Americano de Basquete

SANTIAGO, 14 (FP) — Terminado o campeonato sul-americano de basquetebol, os cronistas esportivos chilenos e estrangeiros fizeram um inquérito para confeccionar a lista dos melhores jogadores. Por unanimidade, os votos favoreceram a Oscar Moglia, como o melhor do quadro uruguaio; Vasino, da Argentina; Valdemar, do Brasil; Nemeth, da Colômbia; Eychepare, do Chile; Sandiford, do Equador; Yegros e Isusi, do Paraguai e Sanchez, do Peru.

Blusões pele de onça 120,00
Aproveitem — Uruguaiana 212-Sob. ... naval, blusas e blusões a partir de ... na fábrica vários artigos para Carnaval 79,00 para homem e senhoras, listradas 99,00; calças lonita 100,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 12 às 18 h.

Interêsse do Fluminense em Teotônio

SALVADOR, 14 (Asapress) — O Fluminense do Rio continua insistindo com o Vitória para a cessão do ponteiro Teotônio, uma vez que êsse jogador agradou bastante ao técnico Silvio Pirillo, quando da temporada do vice-campeão nesta capital.

Por outro lado, podemos adiantar que o Vitória pedirá nada menos do que um milhão de cruzeiros pelo passe de seu destacado defensor.

Mauro pediu rescisão de seu contrato

RECIFE, 14 (Asapress) — O zagueiro Mauro, cedido por empréstimo, pelo Santos F. C. ao Santa Cruz, pediu ontem a rescisão de seu contrato com o clube coral. Noticias colhidas nos bastidores, informam que o motivo da pretensão, foi a incompatibilidade com o técnico Gonzalez, que por seu turno declara nada saber a respeito. O pedido pleiteado, encontrou acolhida na diretoria do Santa Cruz, que o concedeu. Também Marinho não está satisfeito com os "corais" e deverá mudar de clube.

AGRADECIMENTO

A Santa Rita de Lizie do Vilar dos Teles, Dona Madalena dos Santos (foto) residente à rua Francisco Estudante, nº 84 — Agostinho Pôrto; que vinha sofrendo de câncer na bôca, bem como de surdez, conforme diagnósticos dados pelos médicos dos hospitais: Santa Cruz, Campo Grande e Marechal Hermes, pelos mesmos desenganada; procurou a Santa Rita de Lizie, onde foi milagrosamente curada; vem de coração agradecer à milagrosa santa.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petropolis K... — Pôsto Imperador ...

NOVIDADE PARA O CARNAVAL
na fábrica qualquer quantidade, calças pele de onça 150,00, de lonita 100,00, blusas estampadas, vários modelos 79,00, blusões para homem, pele de onça, 120,00, listradas 99,00. — Aproveitem — Uruguaiana, 212-Sob.

NÉLSON
ALFAIATE
Rua Leopoldina Rêgo, 18, 1º andar — Sala 204 — Ramos — Tel.: 30-8256 —

VIVA SEGURO DE SI MESMO
COM APÓLICE DA
COMPANHIA DE SEGUROS MINAS BRASIL
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS:
Cr$ 210.441.060,00
SUCURSAL — RIO AV 13 DE MAIO, 23 - 23º ANDAR
END. TELEGRÁFICO: "BRAMINAS" TELEFONE: 22-1844
RIO DE JANEIRO

MATE
NOS DIAS DE CARNAVAL
BEBA MATE FRIO OU QUENTE
QUE FAZ BEM A GENTE

Homenagem de JÚLIO PIEROTTI

(Diretor do Patrimônio do Bonsucesso F. C.)
Proprietário do Depósito de material de construção e ferro velho

Ao 4.º ano de fundação de
LUTA DEMOCRÁTICA

Rua Uranos, 607 — Bonsucesso — Tel. 30-4777 — Rio

AMASIADO 12 ANOS, MATOU A COMPANHEIRA UM MÊS APÓS O CASAMENTO

O criminoso e sua vítima

Ciúmes doentios levaram o operário a dar 14 golpes de estoque r-- infeliz mulher

Brutal uxoricídio ocorreu ontem na rua Maricá, sem número, em Gramacho, município de Caxias, residência do criminoso Ermenegildo Faria Filho, com 31 anos, operário da Fábrica de Tecidos Corcovado, e de sua espôsa e vítima, Maria Gomes de Araújo, com 28 anos. Dominado por um ciúme doentio, Ermenegildo passou a desconfiar da fidelidade da mulher, que passava o dia trabalhando em casa, lavando roupa e cozinhando para êle e seus sete filhos, todos menores, agora completamente abandonados, sem mãe e com o pai prêso.

O CRIME

Ontem, o criminoso chegou em casa pela madrugada e ficou no leito ruminando sua desconfiança. Pela manhã, cêrca das sete horas, sua espôsa levantou-se e foi para o tanque lavar roupa. Ermenegildo, logo depois levantou-se também e, chegando-se para perto de Maria, segredou:

Porque você está me traindo?

Maria assustou-se com a atitude do marido e apenas respondeu:

— Mas homem, que foi que fiz para você pensar mal?

— Nada, a não ser isto... e enfiou no corpo da mulher um furador de sêlo, repetindo a cena por quatorze vêzes, até vê-la cair ensanguentada na beira do tanque. Praticado o brutal crime, Ermenegildo tentou fugir.

(Conclui na 2.ª pág.)

Nas fotos, as vítimas do desastre provocado pelo micro-ônibus

Tremendo incêndio ameaçou destruir um quarteirão

Protesta o povo de Belfor Roxo contra a localização de uma casa de fogos no centro da cidade

O prédio incendiado

Violento incêndio pôs em pânico os comerciantes e moradores do prédio de número 5 a 39, sito na Praça Eliaquim Batista, em Belfor Roxo. Êsse edifício, que ocupa grande área e tem dois pavimentos, aloja bares, restaurantes, cartório e consultórios médicos, um escritório eleitoral, etc., além de algumas residências familiares. O fogo teve início no consultório do Doutor Alencar, sendo notado por populares que viram grossos rôlos de fumaça se desprendendo daquele local. Dado o alarma, o cabo Gil e o popular Juvenil de Oliveira deram início ao combate às chamas, usando extintores de incêndio. Entretanto, quando o fogo já estava quase dominado, uma garrafa de éter explodiu, aumentando a violência das chamas, que se propagaram para outros comparti-

(Conclui na 2.ª pág.)

COLHIDO PELO MICRÔNIBUS O CARRO CHEIO DE COLEGIAIS

IMPRESSIONANTE DESASTRE OCORRIDO ONTEM, NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — OS FERIDOS

Os dois ônibus no local do desastre

A irresponsabilidade de um motorista de ônibus provocou, na tarde de ontem, violenta colisão de veículos, da qual saíram vitimadas oito pessoas, dentre as quais o motorista do carro, que foi colhido em cheio pelo coletivo.

DESASTRE E LOCAL

Eram 18 horas e 10 minutos, quando o ônibus escolar número de ordem 1, de chapa DF-3-26-18, pertencente ao colégio "Brasileiro de São Cristóvão", e dirigido pelo motorista Mário Cristiano de Nunes Sampaio, (branco, casado, de 31 anos, residente na Rua Pedro de Aquino, número 4) conduzindo regular número de alunos daquele estabelecimento escolar, trafegava em regular velocidade pela Rua Carmo Neto com destino ao centro da cidade. No cruzamento com a Avenida Presidente Vargas, o motorista Mário Sampaio, depois de verificar que o sinal estava aberto para si, tratou de entrar naquela artéria. Em velocidade, surgiu o micro-ônibus da linha 130 — "Triagem-Leme", de chapa DF-8-21-92, número de ordem 71-09, dirigido por um motorista não identificado, que foi colher em cheio o ônibus escolar.

OITO VÍTIMAS

O ônibus escolar, que foi apanhado pelo lado esquerdo, na parte de trás, foi arrastado até um árvore. Houve pânico e o motorista do micro-ônibus causador do desastre, tratou de fugir. Oito pessoas ficaram feridas: O motorista do ônibus colegial DF-3-26-18, Mário Cristiano Nunes Sampaio, que acusava contusões e escoriações, (foi detido pelos componentes da Patrulha 92, chefiada pelo guarda-civil Santoro e tendo como patrulheiros os de números 2159 e 1345) e os alunos Luís Carlos, (branco, de 7 anos, filho de Gema Rand, domiciliado na Rua Uberaba, nú-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Fevereiro de 1958 — N.º [illegible]

Assaltado na Estrada Grajaú-Jacarepaguá

Além de ficar sem o dinheiro, o comerciante levou um tiro

Transportado pelo "jeep" chapa oficial DF-166, que era dirigido pelo tenente da Polícia Militar, Almir Petrópolis, deu entrada na tarde de ontem, no Hospital Geral Marechal Sousa Aguiar, o comerciante José Fernandes Ferreira de Aguiar (português, casado, de 40 anos, domiciliado e estabelecido na Rua Visconde de Niterói, número 1132). Com um ferimento penetrante na região lombar direita, provocado por projetil de arma de fogo, depois de operado ficou internado em estado grave.

O comerciário José Fernandes Ferreira de Aguiar, vítima dos assaltantes

Joserendo Ferreira, empregado da vítima

ASSALTADO POR DOIS CRIOULOS

O tenente Almir, que havia prestado socorro ao infeliz homem, relatou que dirigia o "jeep" acima mencionado pela Estrada Grajaú-Jacarepaguá, quando, nas proximidades da Rua Quito, deparou com José Fernandes de Aguiar, ferido, no asfalto. Disse-lhe a vítima que em companhia de seu empregado Joserendo Ferreira, fôra à Estrada Grajaú-Jacarepaguá a fim de efetuar a entrega de algumas mercadorias. No entanto, quando chegou na esquina da Rua Quito, o empregado se afastou até uma casa comercial, quando surgiram dois crioulos que, armados de revólver, bradaram:

— Não adianta gritar. Nin-

(Conclui na 2.ª pág.)

José Jesus Velasco

Despejo em massa na Rua da Alfândega

Desaparecem várias e antigas casas comerciais — Oito caminhões da Prefeitura fazem as mudanças

Munidos de mandados de reintegração de posse expedidos pelo Juízo da 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas da Fazenda Pública, os oficiais de Justiça Davi Pinheiro de Almeida, Roberto Vilela e Joaquim Vilela, que se faziam acompanhar dos advogados da Prefeitura Paulo Martins Pereira e Miguel Antônio Dahul, além de um choque da Polícia Municipal, composto de vinte e cinco homens, iniciaram, há cêrca de dois dias, o despejo dos moradores e comerciantes estabelecidos nas circunvizinhanças da Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Caminhão da Prefeitura fazendo mudança

DESPEJO RECORDE

Este despejo, que está batendo verdadeiro recorde, dado o número de casas que serão desocupadas, fez com que por longo tempo durante a manhã de ontem, o tráfego ficasse interrompido na Rua da Alfândega. Oito caminhões da Prefeitura estavam fazendo a remoção das mercadorias e móveis dos despejados, para locais previamente escolhidos pelos proprietários, ou para depósitos da Municipalidade.

PLANO DE OBRAS

No local, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu apurar com o causídico Miguel Dahul que o motivo do grande despejo é a futura execução do plano de obras da cidade, que estabelece a abertura de duas ruas naquele local e de uma praça com 2800 metros quadrados, ficando a Igreja de S. Jorge no centro do futuro logradouro.

Os prédios que depois de desocupados serão demolidos, são em número de 15: da Rua da Alfândega, os de números 374, 376, 376-A, 378, 378-A e 380; da Praça da Re-

(Conclui na 2.ª pág.)

PASSAVAM O CONTO DO TESOURO ENTERRADO

Quadrilha internacional lesou várias pessoas — Elementos presos em Goiás

Antônio Martinez

José Roque

As autoridades policiais da cidade de Goiânia acabam de remover presos, para a Delegacia de Roubos e Falsificações, quatro indivíduos que, há tempos, vinham lesando várias pessoas em vultosas importâncias, aplicando o "conto do vigário" denominado "conto do tesouro enterrado". São êles: José Roque Ramirez, natural de Tacapo-Oriente, Cuba, morador na Rua Sousa Lima, 65, ap. 501, mentor da quadrilha, nascido em 16-8-1887, Antônio Martinez Garcia, natural de Talacingo, México, que se diz comerciante, solteiro, residente no Hotel Miramar; José Jesus Valesco Vedoi, natural de Heranusco, México, comerciário, solteiro, residente no Hotel Neiva, na Rua Senador Dantas, 46 e Vicente Herrear Martinez, motorista, solteiro, natural do México, morador na Rua Sousa Lima, 65, ap. 501.

A QUEIXA

Antônia Perez Mondejar, espanhola, com atelier e residência na Rua Bolivar, 27, ap. 601, há cêrca de um mês, compareceu na Dele-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vicente Herrera

Lutador profissional e desordeiro

O guarda vingou-se do repórter no baile

Em meio aos festejos carnavalescos ontem realizados no Teatro João Castano, onde grande número de foliões se divertem no baile das Atrizes, surgiu sério desentendimento entre o comissário Raul e o guarda municipal Henrique Renato Leitão Batista velho conhecido da reportagem pelos seus excessos e pela violência com que costuma agir. Esse policial, que é filho do antigo radialista Henrique Batista, o qual há algum tempo tentou suicidar-se, é lutador profissional de "catch" e usa e abusa de seus conhecimentos. O incidente com o comissário estava tomando vulto quando o nosso repórter que é conhecido e amigo do comissário, se aproximou. Isso foi o bastante para a sua ira triplicar-se pois reconheceu êle o repórter José Lahud Isaabech como sendo o mesmo que de certa feita, ou para ser mais preciso, em 2

(Conclui na 2.ª pág.)

O guarda agride o repórter no baile